ANNO XLII. NUMERO 293

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Floriano m.; S. Colanico m.
18. Terça. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Quarta. S. Dario m.; S. Paulillo m.
20. Quinta. S. Domingos de Silos ab.
21. Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sabbado. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Domingo. S. Victoria v. m.; S. Migdonio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addicções ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva-la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 15 de novembro de 1856.

N. 376. — Officio ao Exm. presidente das Alagôas.—Com o officio de V. Exc. de 2 do corrente, recebi dous exemplares de collecção das leis dessa provincia, promulgadas na sessão ordinaria do corrente anno.

N. 377 —Dito ao general commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., para que tenham opportunamente destino, os guardas nacionaes do 9º batalhão de infantaria de Olinda, José Felix de Souza Castro e Vicente Silvestre Ferreira da Silva, que me foram remettidos pelo respectivo commandante superior, com officio de 14 do corrente, afim de substituirem no destacamento do presidio de Fernando, os guardas do mesmo batalhão Hilarino Julião dos Santos e Roberto José da Silva, que alli se acham, e tem de regressar a esta capital em cumprimento de ordens desta presidencia.

N. 378. — Dito ao mesmo. — Em aviso de 3 do corrente, communicou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que por portaria da mesma data concedeu-se licença ao 1º cirurgião reformado do exercito, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para residir nesta provincia; o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 379.—Dito ao mesmo.—Pelo alferes de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, serão apresentados a V. Exc., para terem o conveniente destino, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Theodoro José Vicente, Bellarmino José Pereira e Antonio Luiz Ferreira, os quaes me foram remettidos pelo delegado de policia do termo de Villa-Bella.

N. 380.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 6 do corrente, ter expedido ordem, afim de virem para esta provincia, onde devem aguardar reformas, ajuste contas de vencimentos, ou outro qualquer destino as 26 praças constantes da relação junta, que se acham mutiladas, feridas ou inutilisadas por molestias adquiridas em combate; assim o declaro a V. Exc. para que mande addi-las a qualquer dos corpos em serviço na guarnição, como se determinou no citado aviso.

N. 381.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para dar-lhes o conveniente destino, os recrutas Francisco Ferreira de Barros e José Manoel Caetano da Silva, os quaes me foram remettidos pelo delegado supplente do termo do Brejo.

N. 382 Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Cabo, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, entrou em 13 do corrente, como me participou em officio da mesma data, no gozo de 2 mezes de licença, que lhe foram concedidas por portaria de 9 deste mez.

N. 383.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que com aviso do ministerio da fazenda de 25 de outubro ultimo, me foi remettido o titulo, nomeando o praticante dessa thesouraria, Narciso Duperron, para 3º escripturario da mesma thesouraria.

N. 384 —Dito ao mesmo — Recommendo a V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior de Olinda com officio de 13 do corrente, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes aos mezes de setembro e outubro deste anno, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Itamaracá.

N. 385. — Dito ao mesmo. — Em aviso de 3 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra, que por portaria da mesma data concedeu-se licença ao 1º cirurgião reformado do exercito, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para residir nesta provincia. O que communico a V. S para seu conhecimento.

N. 386.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do director geral dos correios de 31 de outubro proximo findo sob n. 1342, foram nomeados José Pereira da Costa Miranda, para o lugar de agente do correio da villa do Granito, nesta provincia, vago por demissão concedida a Antonio Silverio de Alencar e Euzebio Gonçalves Sobreira, para o de ajudante da mesma agencia, por fallecimento de João Lopes Caminha.

N. 387.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos effeitos, o pret junto em duplicata, coberto com uma guia, relativo aos vencimentos de uma escolta que conduzio recrutas da comarca do Brejo para esta capital, os quaes foram destinados ao serviço do exercito.

N. 388.—Dito ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo constou de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de outubro proximo findo n. 7, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade por falta de credito, a quantia de 141$820 rs. com a hospedagem de 8 colonos norte-americanos, e transporte dos mesmos e de suas bagagens da estação de Una para a fazenda de Jatobá.

N. 389.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar guias de soccorrimento aos primeiros tenentes do corpo de engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, que de conformidade com as ordens imperiaes vão servir na provincia do Pará.

N. 390.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' Marcolino Ferreira da Luz, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, como se vê do pret junto em duplicata, que para esse fim me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão, com officio de 10 do corrente.

N. 391.—Dito ao mesmo.—Estando em termos os prets juntos em duplicata, que vieram annexos ao officio que em 13 do corrente me dirigio o commandante superior de Olinda, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente os vencimentos relativos aos mezes de setembro e outubro ultimos, dos guardas nacionaes destacados no termo de Iguarassú.

N. 392.—Dito ao mesmo.—Officiando nesta data ao commandante do corpo provisorio de policia, para incumbir ao capitão Miguel da Fonceca Soares e Silva, das funcções de fiscal do mesmo corpo, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 393.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hoje e sob n. 446, que o arrematante dos 460 metros correntes do empedramento de Bento Velho, ja' executou mais da terça parte daquella obra, e por isso acha-se com direito ao recebimento da 1ª prestação do seu contrato, recommendo a V. S. que mande pagar essa prestação em vista do competente certificado.

N. 394.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, não havendo inconveniente, e estando em termos os prets juntos em duplicata, sejam pagos a Jeronymo Pereira Marins os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Brejo, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca, em officio de 5 do corrente mez.

N. 395.—Dito ao inspector de marinha.—Expeça V. S. as suas ordens para que o medico incumbido da enfermaria desse arsenal de marinha, preste se a inspeccionar com o cirurgião do navio de guerra surto no porto desta cidade, quando para isso fôr convidado por parte da capitania do porto, os recrutas destinados para o serviço da armada.

N. 396.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 768, tenho a dizer lhe que póde mandar assignar o *Diario de Pernambuco* como solicita em seu citado officio.

N. 397.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar para essa capital na primeira opportunidade, como requisitou o Dr. chefe de policia em officio de 14 do corrente, o sentenciado de justiça da provincia da Parahyba, Manoel Marinho Falcão, que tem de responder ao jury no termo de Mamanguape.

N. 398. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Opportunamente seguirão a seu destino os guardas nacionaes do batalhão 9º de infantaria, José Felix de Souza Castro e Vicente Silvestre Ferreira da Silva, que para substituirem no destacamento do presidio de Fernando os de nomes Hilarino Julião dos Santos e Roberto José da Silva me foram remettidos por V. S. com o seu officio de 14 do corrente.

N. 399.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens para que o batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada preste uma guarda de honra para assistir a festa de Nossa Senhora da Escada, que deve ter lugar no dia 25 do corrente em sua igreja.

N. 401.—Dito ao administrador do correio.—Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de officio do director geral dos correios de 31 de outubro proximo findo sob n. 1,342, foram nomeados José Pereira da Costa Miranda para o lugar de agente do correio da villa do Granito nesta provincia, vago por demissão concedida a Antonio Silverio de Alencar, e Euzebio Gonçalves Sobreira, para o de ajudante da mesma agencia por fallecimento de João Lopes Caminha.

N. 402.—Dito ao presidente e membros da commissão da exposição nacional.—Tendo-me solicitado a commissão directora da exposição nacional da côrte em officio de 4 do corrente, a expedição das necessarias providencias, afim de ser remettido com a maior brevidade possivel o relatorio de que trata o § 13 do art. 7º das instrucções approvadas por por portaria de 16 de outubro do anno passado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 403.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia hoje ao meio dia um escolta de 10 praças commandadas por inferior, afim de conduzir tres criminosos até o termo de Buique.

N. 404.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, hoje as 2 horas da tarde uma praça do corpo sob seu commando, afim de escoltar com outra, vinda da Parahyba, um criminoso pertencente aquella provincia.

N. 405.—Dito ao mesmo.—Convenho em que o capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, seja incumbido de exercer as funcções de fiscal do corpo sob seu commando como Vmc. propoz em officio n. 235 desta data, a' que respondo.

N. 409.—Dito ao capitão.—Recommendo a Vmc. que a inspecção de saude, a' que se deve proceder nos recrutas destinados para o serviço da armada, deve ser feita por mais de um medico; devendo para este fim convidar o da enfermaria do arsenal de marinha, se não houver outro medico a bordo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

N. 410.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Remetto inclusa a Vmc., para ter o conveniente destino, a guia do sentenciado de justiça da provincia de Sergipe, Manoel do Carmo, que existe sem ella no presidio de Fernando.

N. 411.—Dito ao juiz municipal do Limoeiro.—Declaro a Vmc., em solução a consulta feita em seu officio de 25 de outubro proximo findo, que o espolio do subdito Hamburguez Gustavo Bousset está comprehendido na disposição do regulamento, a que se refere o decreto de 8 de novembro de 1851, o qual só foi alterado com relação as nações com as quaes o imperio tem celebrado convenções consulares.

N. 412.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, que as despezas com a conducção dos orphãos desvalidos, destinados a depositos de aprendizes artilheiros, correm por conta do governo, devendo porém haver o maior cuidado em se remetter orphãos que estejam nas precisas condicções das respectivas instrucções.

N. 413.—Dito ao delegado do termo de Villa Bella.—Com o seu officio de 7 de outubro proximo findo, foram apresentados e tiveram o conveniente destino os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, Theodoro José Vicente, Bellarmino José Pereira e Antonio Luiz Ferreira.

N. 414.—Dito ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Barreiros.—Accusando a recepção do officio de 24 de outubro proximo passado, em que Vmc. pede esclarecimento acerca do mappa de acções civeis, que lhe compre ministrar, em face do disposto no decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, tenho a dizer-lhe que o referido mappa deve conter todas as acções civis julgadas por esse juizo no correr do anno proximo passado. Incluso devolvo o respectivo modelo n. 18 que acompanhou o seu citado officio.

N. 415.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 416 —Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a provincia do Pará, no vapor procedente do sul, aos primeiros tenentes do exercito de engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chysolito Ferreira de Castro Chaves, que de conformidade com as ordens imperiaes vão servir em dita provincia, devendo a despeza de transporte correr pelo ministerio da guerra.

N. 417.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem pôr a disposição do juiz municipal do termo de Maria Pereira na provincia do Ceará, bacharel Presciliano Antonio da Silva Freire, uma passagem de estado a prôa do vapor *Paraná*.—Igual a Candido Valleriano da Silva Freire até o Pará.

N. 418 —Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem pôr a disposição de José de Brito Inglez até o Pará, uma passagem de estado a prôa do vapor *Paraná*.

N. 419.—Os Srs agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar a D. Anna Getirana Nogueira uma passagem de estado a ré no vapor *Paraná* até o Maranhão por conta das viagens futuras, visto estarem preenchidas as do referido vapor.

Expediente do secretario do governo, do dia 15 de novembro de 1866.

N. 422. — Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ficam expedidas as convenientes ordens para se passar guias de soccorrimento, e dar-se transporte no vapor procedente do sul, como V. Exc. solicitou em seu officio desta data aos 1ºs tenentes do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, que vão servir na provincia do Pará.

N. 423.—Dito ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que o commandante do corpo provisorio de policia tem ordem para fazer apresentar nessa repartição uma escolta de dez praças commandada por inferior, afim de conduzir para o termo do Buique os tres criminosos, de que trata o officio de V. S. n. 1606 de 13 do corrente.

N. 424. — Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S que nesta data officiou-se ao commandante do presidio de Fernando, afim de remetter para esta capital, na primeira opportunidade, o sentenciado da Parahyba Manoel Marinho Falcão, que, segundo V. S. declarou em seu officio de 14 do corrente, tem responder ao jury no termo de Mamanguape.

N. 425. — Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica expedida a conveniente ordem para se apresentar nessa repartição hoje, a's 2 horas da tarde, a praça de policia que V. S. solicitou em seu officio n. 1616, afim de acompanhar um criminoso até a capital da Parahyba.

N. 426.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em 28 de outubro proximo findo entrou o Dr. Manoel Galdino da Cruz, então promotor publico da comarca do Brejo, no goso da licença que obteve. Em 29 foi nomeado interinamente para o substituir e pelo respectivo juiz de direito o cidadão Pantaleão Pessoa de Siqueira Cavalcante, que entrou em exercicio em 31 do mesmo mez: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 427. — Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 201.

N. 428. — Dito ao chefe da repartição das obras publicas. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar em vista do competente certificado a primeira prestação da obra dos 460 metros correntes do empedramento de Bento-Velho, conforme V. S. solicitou em seu officio de hoje, sob n. 446, que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 429. — Dito ao commandante superior da comarca do Brejo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins a importancia dos prets que vieram annexos ao citado officio.

N. 430.—Dito ao commandante superior de Santo Antão. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Marcolino Ferreira da Luz os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. de 10 do corrente o que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 431.—Dito ao commandante superior de Olinda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que transmittio a's thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 432.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 29 do mez proximo findo, em que V. S participou ter nomeado o cidadão Pantaleão Pessoa de Siqueira Cavalcante para exercer interinamente nessa comarca o cargo de promotor publico por ter o Dr. Manoel Galdino da Cruz entrado no goso da licença que obteve.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1 de dezembro de 1866.

Officio ao director geral dos Indios.—Devolvo a V. S. competentemente despachado o requerimento em que o director dos indios de Santo-Amaro pede que eu conceda licença ao Rvd. parocho respectivo para benzer a capella de S. Joaquim da Aldeia dos mesmos indios, bem como as imagens novamente encarnadas.

Concedendo esta licença não posso deixar de louvar o zelo e dedicação com que o digno director daquella Aldeia tem curado o melhoramento da religião e do culto naquelles lugares.

Dito ao padre José Avelino Monteiro de Lima, parocho collado na freguesia do Pilar da Parahyba. Fico sciente de haver V. Rvma. tomado posse e entrado no exercicio das funcções parochiaes dessa freguesia no dia 30 de novembro ultimo, como me partecipa em seu officio da mesma data, que fica assim respondido.

— 3 —

Officio ao padre Antero Estanilão Ourique de Vasconcellos.—Respondendo ao seu officio de 12 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que pode V. Rvma. mudar-se dessa freguesia, e ir residir livremente em districto foraneo extranho, sem que seja necessario deixar quem o substitua na 19ª vigararia foranea, que lhe estava confiada.

Dito ao vigario de Nazareth.— Do officio que por copia lhe envio do Rvd. Vigario de N. Senhora do O' de Goyanna verá V. Rvm. o sacrilego attentado que naquella freguesia praticou o infeliz João Pedro, que sendo logo depois expellido pelo senhor do engenho em cujas terras morava consta haver-se homisiado nessa freguesia.

Cumpre pois que V. Rvma. declare aos seus parochianos as graves censuras em que incorreu esse desgraçado; recommendando-lhes que orem por elle, afim de que entre em si, se arrependa e faça penitencia, por que a misericordia de Deus é infinita, e elle ainda pode alcançar o perdão do seu crime.

Dito ao vigario de Jaraguá.—Foram-me entregues as plantas topographicas de que V. Rvma. trata no seu officio de 29 do proximo passado, a que respondo, as quaes agradeço pelo cuidado que V. Rvma. empregou para que fossem exactas.

— 4 —

Officio ao vigario de S. José.—Tenho presente o officio de 3 do corrente, em que V. Rvma. me consulta se pelos casamentos feitos na capella episcopal devem os parochos perceber os mesmos emolumentos como se fossem celebrados em oratorio privado, ou como os que são celebrados nos templos.

Gosando as capellas episcopaes do privilegio de capellas publicas, claro esta' que os Rvds. parochos devem perceber pelos sacramentos nellas administrados os mesmos que recebem quando taes funcções teem lugar nas igrejas ou capellas publicas, isto é mil reis se são dentro da freguesia, e dous mil reis se são fora da freguesia.

Dito ao conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Felicitando a V. S. pelas melhoras que tem obtido na sua saude, respondo ao seu officio de 16 do proximo passado permittindo que continue a demorar-se no campo até o seu inteiro restabelecimento.

— 6 —

Officio ao vigario da Villa do Teixeira.—Agradeço a V. Rvma. as expressões benevolas que me derige no seu officio de 10 do proximo passado, a que respondo e espero que com o bom desempenho dos seus deveres parochiaes, e com a continuação dos seus esforços e do seu reconhecido zelo pelo bem dos fieis me ajudara' a cultivar com proveito a vinha do Senhor.

Dito ao vigario do Brejo da Madre de Deus.—Fica autorisado o Rvd. José Procopio Pereira, para, por esta vez somente rubricar o livro que tem de servir para se lançar os assentos dos baptisados dessa freguezia; e assim respondido o seu officio de 26 de novembro ultimo.

— 7 —

Officio ao coadjuctor do Poço da Panella.—Pela informação de V. Rvma. hoje exarada na petição de Antonio Soares Ferreira e Joaquina Maria da Conceição, vejo que é certo não ter V. Rvma. querido assistir ao recebimento desses nubentes por não terem elles querido se confessar com V. Rvma. e se irem confessar com um religioso capuchinho.

Os sagrados canones mandam que os parochos assistam ao recebimento dos contrahentes depois de confessados, e uma vez que os contrahentes de que se trata apresentaram a V Rvma. o bilhete de confissão, passado por sacerdote approvado nesta diocese, V. Rvma. nada mais tinha que exigir a tal respeito; visto como fôra absurdo exigir que os nubentes se confessassem com V. Rvma.

Espero que não reincidira' nessas exigencias extemporaneas, e se abstera' de pôr obstaculos aos casamentos daquelles contrahentes que se acharem competentemente habilitados.

Logo que houver effectuado o casamento dos contrahentes aqui mencionados, m'o fara' constar para minha intelligencia.

Dito ao vigario de Extremoz.—Chegou a esta secretaria remettido por V. Rvma o impedimento opposto por F.... ao casamento de J.... e cumpre-me advertir a V. Rvma. que os impedimentos que para aqui se remettem são sempre acompanhados de um officio, onde o parocho expõe o que pretende, sem que mande apresentar bocalmente as suas razões por pessôa que nem o póde comprehender.

Espero, que V. Rvma. não reincidira' nesta falta de cumprimento dos seus deveres.

— 10 —

Officio ao vigario da Misericordia.—Respondendo ao seu officio de 13 do proximo passado, cumpre-me louvar o zelo com que V Rvma. tem promovido a construcção de uma nova matriz, visto não poder a antiga matriz continuar a prestar-se as funcções a que é destinada.

Espero, que V. Rvma. proseguira' com empenho na construcção do novo templo, exhortando os seus parochianos, afim de que o coadjuvem em tão pia obra.

Póde outro sim, V. Rvma. applicar a nova matriz a pequena quantia que recebeu de uma restituição, e de que trata no seu officio.

— 11 —

Officio ao vigario da Misericordia.—Em resposta ao seu officio de 16 do passado, cumpre-me recommendar-lhe que continue a velar pela limpeza e bôa ordem das igrejas e capellas filiaes, que se acham dentro da sua freguezia, fazendo que nellas se guarde a decencia que requer a casa de Deus.

E' de primeira necessidade que se promova a construcção de cemiterios, afim de que os interramentos não tenham lugar nas igrejas; ficando V. Rvma. na intelligencia de que enquanto nesses lugares não houverem cemiterios decentes, nas igrejas é que se devem interrar os cadaveres dos fieis.

Faço publico que o Exm. e Rvmd. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos da affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, e no segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos podem dirigir-se e secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Recife, 14 de dezembro de 1866.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos,
Secretario do bispado.

Lista a que se refere o declaração supra.

Francisco Corrêa de Amorim e Isabel Theophila de Jesus.
Laurino Lopes Chaves e Herculana Maria da Conceição.
Patorino José Teixeira de Barros e Genuina Maria da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna e Luiza Maria da Conceição.
Francisco José de Mello e Antonia Maria de Jesus.
Jeronymo Callado da Fonseca e Virtuosa Maria da Conceição.
Francisco Ferreira de Aguiar e Maria Magdalena da Conceição.
Manoel Cabral de Mello e Alexandrina Cordola de Mello.
Antonio de Deos Quaresma e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre Emygdio da Cruz e Maria Adelina da Conceição.
José Antunes Bezerra e Isabel Maria da Conceição
Pedro Felix da Silva e Maria Joaquina de Jesus.
Umbelino de Mello Montenegro e Antonia Maria da Conceição
João Themoteo de Queiroz e Rosalina Tranquilina Egipciaca de Queiroz.
Joaquim José do Carmo e Joaquina Thereza de Jesus.
Manoel Francisco dos Santos e Florencia Maria de Jesus.
Feliciano José da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Francisco Gomes e Rosa Maria da Conceição.
Francisco Ignacio dos Anjos e Joaquina Maria da Conceição.
Vicente José da Silva e Lucinda Maria das Virgens.
Manoel Antonio de Jesus e Delfina Rachel de Andrade.
Malaquias Francisco Cardoso e Alexandrina Francisca do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Jacome e Josepha Maria da Conceição.
Feliciano José Leandro e Thereza Maria da Conceição.
Joaquim José do Espirito Santo e Joaquina Maria da Conceição.
José Luiz dos Passos e Maria Francisca de Oliveira.
Manoel João de Oliveira e Cicilia Maria da Conceição.
Alexandre Bezerra da Fonseca e Eugenia Maria da Conceição
João Ignacio da Fonseca e Anna Maria de Jesus.
Francisco Tavares de Mello e Maria Candida do Espirito Santo.
Francisco Affonso Ferreira e D. Anna Eufrozina Candida Ferreira.
Pedro Antonio da Costa e Joaquina Maria do Espirito Santo.
Lino Antonio da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Manoel Joaquim de Maria e Maria Francisca da Conceição.
Luiz Maria de Abreu e Josepha Maria da Conceição.
Francisco Luiz dos Santos e Joanna Maria da Conceição.
Silvestre Gomes de Sonto e Maria Gliceria de Jesus.
Valentim José da Silva e Maria Thereza de Jesus.
Filippe de Albuquerque Barreto e Olimpia de Albuquerque Bezerra.
Francisco Urbano Xavier Barreto e Ignacia de Albuquerque Bezerra Cavalcanti.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de dezembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 391.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para que tenha o necessario effeito:

1.º Que o governo imperial houve por bem determinar em deferimento a supplica do Sr pharmaceutico do presidio de Fernando, Arsenio Gustavo Borges, que se lhe abone os vencimentos que competem aos pharmaceuticos do exercito em tempo de paz: o que constou de aviso do secretario de estado dos negocios da guerra de 27 de novembro ultimo;

2.º Que o mesmo governo em aviso da referida secretaria de estado expedido o dia 1º deste mez, approvou a deliberação que tomou a presidencia desta provincia de conceder dous mezes de licença para continuar a tratar de sua saúde, nos termos dos arts. 1º e 4º §§ 1º e 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro deste anno ao Sr. alferes do batalhão n. 15 de infantaria do exercito Tiburcio Joaquim de Andrade, segundo constou de officio da mesma presidencia de hontem datado;

3.º Que a 14 deste mez se apresentou vindo da côrte com 4 mezes de licença, a contar de 6 do mesmo mez, para tratar de sua saúde nesta provincia o Sr. alferes do 3º corpo de voluntarios da patria Francisco Pereira da Cunha: a 15 o Sr. tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, com 3 mezes para o mesmo fim, a contar de 16 de novembro ultimo, e a 17 o Sr. capitão do corpo n. 11 de voluntarios da patria José Rodrigues de Oliveira Lima com dous mezes, tambem para tratar de sua saúde, como se declarou em ordem do dia do exercito n. 534 de 20 de novembro proximo findo

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

21 de novembro de 1866.

Escrevem de Temor a noticia d'um grande incendio que houve na cidade de Delly, da maneira seguinte:

Uma grande desgraça acaba de lançar a consternação na cidade de Delly.

No dia 24 de agosto a 1 hora da tarde manifestou-se incendio n'uma miseravel barraca estivada fóra do recinto da Praça no quintal do fallecido china Acoyo. A violencia do vento que soprava levou algumas fagulhas ao quartel do batalhão que n'um momento foi todo presa das chammas.

D'alli saltou o fogo a igreja, depois á casa da escola, ao deposito do material de guerra, á residencia do governador, á repartição de fazenda, á secretaria do governo, e d'aqui a muitas casas cujos donos perderam tudo. Do material de guerra apenas se salvaram 30 armamentos, e os soldados perderam toda a roupa.

Os archivos da secretaria da junta de fazenda e cartorio do juiz foram reduzidos a cinzas, escapando apenas um ou outro documento.

O governador appareceu no lugar do sinistro animando os trabalhadores e trabalhando elle mesmo não para extinguir o incendio, que não era possivel, mas para salvar alguns objectos e tomar as providencias que o caso reclamava.

As habitações que escapavam ao fogo não obstante grandes prejuizos, pois que todas ellas os seus donos tiraram para os quintaes mobilia, roupa e comestiveis, e ficaram descobertas.

Dilly apresenta hoje um espectaculo desolador. As melhores casas estas estão reduzidas a cinzas, e dos edificios publicos só escapou a alfandega, todos os mais arderam.»

— Foram agraciados com a carta de conselho os Srs. Dr. Joaquim José Paes da Silva, lente jubilado da faculdade de direito na universidade de Coimbra, Dr. Frederico de Faro e Noronha, lente da mesma faculdade, Jacome Luiz Sarmento de Vasconcellos e Castro, lente de mathematica, e Bernardo José Pereira Leite.

Com a commenda da Conceição, o lente de direito Antonio da Cunha Pereira Bandeira de Neiva.

Com as commendas da ordem de Christo, os Srs. Antonio Paes de Pande e Castro, governador civil da Guarda; Mathias Carneiro de Vasconcellos, negociante da praça do Porto; Dr. Jacintho Antonio de Souza, lente de philosophia e director do observatorio meteorologico de Coimbra: João Pinto Regis de Souza, do Porto, instituidor de um hospital para portuguezes na cidade de Pernambuco; Antonio Francisco Lourenço Leitão, conego da sé de Vizeu.

Com o habito da Torre e Espada, o secretario da universidade de Coimbra, Manoel Joaquim Fernandes Thomaz.

Com o habito de Aviz, os Srs. José Martinho Soares de Brito, capitão do exercito; Antonio de Souza Sampaio e João Theodoro de Oliveira, primeiros tenentes da armada.

Com o habito de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, os Srs. José Augusto Corrêa de Barros, engenheiro inspector dos incendios em Lisboa; padre Antonio José Antunes, parocho da freguezia de S. Pedro de Santar, bispado de Vizeu: Joaquim José Lampraia de Sá Camello, por serviços prestados ao consulado portuguez no Rio de Janeiro; José Dionizio Corrêa, Antonio Joaquim Labote e Eugenio Rodrigues de Oliveira, todos tres pharmaceuticos nesta cidade.

Com habitos de Christo os Srs. Adolpho Lesseigneur, vice-consul de Portugal em Saint Valery, Pedro Carlos Alexandre Godocius, vice-consul em Dunkerque; padre Thiago Martins de Albuquerque, parocho de S. Thiago de Cassorães; Leão Dehorter, director gerente da companhia de vapores transatlanticos, de Bordéos; Apologio Patruci, vice consul de Portugal em Civita-Vecchia; Manoel Joaquim dos Reis Junior, empregado do governo civil de Angra; Manoel Gomes Costa, Henrique José Fernandes, Antonio Ferreira da Silva Junior, José da Silva Bastos, Narciso de Oliveira Maia, José Antonio de Miranda, José da Cunha Carvalho Bastos, Manoel Francisco de Almeida Brandão e Antonio Ferreira de Rezende, todos residentes no Brasil e membros da sociedade portugueza de beneficencia.

— O Sr. Pereira Jardim, presidente da camara de Coimbra, foi agraciado com a commenda da Conceição.

— Consta que o barão de Nova Cintra foi agraciado com o titulo de visconde.

— Casou no Porto o Sr. José Ferreira dos Santos, sobrinho do fallecido conde de Ferreira, com a Sra. D. Thereza Ferreira das Neves, filha de um dos mais abastados proprietarios de Rio Tinto.

— Em Villa do Conde foi lançada a agua uma nova embarcação. E' a barca *Social*, pertencente a dous negociantes, um dos quaes reside no Porto, e outro em Azurara.

— Chegou a Paris o visconde de Carvalhido, e acha-se hospedado no hotel Bragança. Este cavalheiro é com justiça considerado com distincção entre os amadores das bellas artes, e possue em Paris uma collecção preciosa de boas pinturas, das quaes ha tempos offereceu dous valiosos quadros a academia das bellas artes de Lisbôa.

— No dia 26 do corrente é vendida em leilão, para partilhas no palacio dos duques de Lafões, ao Grilo, a rica livraria daquella casa, que possue muitas preciosidades litterarias.

— Tem tomado consideravel desenvolvimento a cultura da canna de assucar em a nossa ilha da Madeira.

Tambem tem sortido promettedores resultados a cultura da canna do assucar na provincia do Algarve, havendo esperanças de que este genero venha a ser uma poderosa fonte de riqueza agricola para aquella provincia.

— O ministro do reino recommendou que nos portos do Algarve não dessem entrada despojos alguns de animaes vindos de Argel.

— Foi prohibida a importação temporaria do gado bovino de Algarve.

— O duque de Saldanha partio effectivamente no dia 14 ás 7 horas da manhãa com sua esposa para Roma, como embaixador de Portugal, sendo acompanhado á estação por muitas pessoas distinctas. O duque foi pernoitar a Merida, de onde devia sahir no dia seguinte para Madrid. A Sra. marqueza de Vianna e uma de suas filhas tambem iam no mesmo comboy, afim de esperarem em Madrid, segundo se diz, os condes de Penafiel.

— O quadro que o Sr. João Pedroso Gomes da Silva esta pintando para a exposição de Paris, representa a esquadrilha portugueza largando o Tejo com a familia real no dia 5 de outubro de 1865, acompanhada da divisão naval franceza, composta da não *Magenta* e fragata *Flandres* e *Heroine*.

— Em Ponda (India) recebeu ultimamente o sacramento do baptismo um soldado do segundo batalhão de infantaria, chamado Ramaja. Baptisou-o o capellão daquelle corpo, o padre Nicoláo de Nossa Senhora do Carmo; foram padrinhos o Sr. Carlos Duarte e sua esposa. Dias depois, falleceu o neophito, sendo acompanhado a sepultura com a maior pompa por todas as pessoas distinctas da localidade.

— Foi promovido a major e nomeado governador de Mossamedes o capitão de infantaria do exercito o Sr. Joaquim José da Graça.

— O Sr. José de Anchieta, nomeado explorador zoologico de Angola, que partio para aquella provincia em julho do corrente anno, já remetteu de Benguella para o museu de Lisbôa um caixote de objectos de historia natural, que veio no vapor *Zaire*, recentemente chegado de Africa.

— Os Srs. Theodoro José da Silva Freire e Guilherme Quintino Lopes de Macedo, capitães do estado-maior de artilharia, vão partir para Inglaterra por via de França afim de economisarem as carabinas do systema Westley Richard com canno Withorth, que foram encommendadas e ajustadas pelo Sr. Camara Leme, e de comprarem pistolas para a cavallaria. Os Srs. Freire e Macedo estão tambem encarregados pelo ministro da guerra de estudar os differentes systemas que naquelle paiz se tem apresentado para a transformação das espingardas de Enfield, afim de serem carregadas pela culatra e de dar o seu parecer sobre qual d'elles se devera preferir para se transformarem os que actualmente usa a nossa infantaria.

— Os Srs. Antonio Roberto da Silva e José Francisco Pernes, operarios do arsenal do exercito, vão a França e Inglaterra em commissão do governo.

— Affirmam que o governo vai estabelecer uma esquadra de manobras para instruir a marinha.

— Um incendio bastante intenso se desenvolveu ás 6 horas da manhãa do dia 14 no primeiro andar do lado direito da propriedade n. 84 do caes do Sodré, e que serve de deposito de enxofre e varios objectos inflammaveis.

Crê-se que occasionara o incendio o descuido de gente que alli estivera a encaixotar generos até dez horas.

O fogo lavrou pelo interior da casa, e quando se manifestou estava muito desenvolvido.

ILEGÍVEL

Os soccorros conseguiram domina-lo, sendo todavia já grandes os estragos.

O armazem pertencia ao Sr. Germano Serrão Arnaude. Não estava seguro.

— O nosso eminente poeta e prosador o Sr. A. F. de Castilho está concluindo em Paris a traducção das Odes Anacreonticas.

Estas odes vão ser publicadas alli brevemente.

A impressão das *Gorgicas* vai muito adiantada. Os quatro cantos do poema são dedicados, um ao Sr. Mendes Leal, outro ao Sr. Pereira da Cunha, e os outros dous aos Srs. Pinheiro Chagas e segundo parece ao Sr. Thomaz Ribeiro.

Cada canto é acompanhado de uma dedicatoria em verso alexandrino.

A edição fica obra de muito luxo e gosto, e será provavelmente illustrada com quatro gravuras, relativas ao assumpto de cada um dos cantos.

O Sr. Julio de Castilho, autor do festejado romance *memoria dos vinte annos*, vai publicar em Paris um novo livro de versos.

O Sr. A. F. de Castilho foi convidado para assistir a um jantar dado em honra do illustre poeta pelo corpo litterario hespanhol, quando, no seu regresso de Paris para Lisboa, passar por Madrid.

— O Sr. Antonio Manoel da Fonceca, professor jubilado da academia real das bellas artes, apresentará na exposição universal alguma das suas obras, entre ellas o retrato de sua alteza o infante D. Augusto, a cavallo, com farda de lanceiros em grande gala.

— Foi no dia 14 recolhido na cadeia do Limoeiro o Sr. Sampaio, tabellião, por estar pronunciado em um processo sobre factos de que já se occupou a imprensa.

— A folha official publicou uma allocução dirigida a el-rei pela camara municipal do Porto, protestando o seu profundo reconhecimento pelas expressões que S. magestade houve por bem dirigir na carta regia de 31 de outubro ultimo à nobre e leal cidade invicta, a proposito do monumento levantado pelos portuenses, ao glorioso duque de Bragança.

— O novo ministro inglez o Sr. Afaget chegou a poucos dias a esta cidade, cessando assim a commissão de Inglaterra o Sr. Lython, que durante a sua permanencia nesta corte soube grangear a estima do nosso governo.

— Falleceu o conhecido negociante de ouro e prata da praça de Guimarães, o Sr. João Antonio Gonçalves.

— Falleceu no dia 17 o filho mais velho do Sr. Thomaz Maria Bessone.

Ha dias que padecia e nos ultimos dolorosamente.

Era ainda mui joven; apenas contaria 26 a 27 annos.

Disse que a hora da morte fizera uma revelação terrivel, que se pode julgar filha só de febre que o devorava; a ser, porém, verdadeira, revela a existencia d'um crime, de que foi victima, o infeliz mancebo.

— Succumbio a grave affecção pulmonar o Sr. Geremias Norris, chefe da repartição de contabilidade do ministerio da marinha.

— O governo encommendou em Inglaterra um navio de reboque para servir no porto de Lisboa. Diz-se que este vapor custou 4:000 libras, posto no Tejo.

— Pelo vapor *Amazon*, de Londres vieram para o ministerio da guerra sete caixas com espingardas da fabrica Rinhardes e cento e cincoenta caixas com cartuxame.

— No dia 2 veio fundear defronte da Rocha do Conde d'Obidos a fragata prussiana *Niobe*. Depois de lançar a ancora, salvou a terra com 21 tiros, e no contra almirante Sergio, com 11 tiros.

— No dia 5 despacharam-se na alfandega de Lisboa, 624 mochilas de oleado, vindas de Rotherdam, pela galeota hollandeza *Morgenster*, com destino para o ministerio da guerra. O respectivo manifesto diz valerem 5:000 francos, 900$000, e pelo que passaram deveriam pagar de direitos 1:445$000 réis, se não forem livres como por portaria do ministerio da fazenda o são todas as munições de guerra.

— Diz-se que o ministro da marinha vai nomear uma grande commissão para estudar as nossas provincias de Africa.

A commissão dará parecer a respeito das reformas a fazer nas colonias. Sera composta de 7 ou 9 membros, entre os quaes se contarão os Srs. F. L. Gomes, Teixeira de Vasconcellos, Carlos Bento, etc.

— Abrio-se no dia 30 do mez passado, no museu de S. Lazaro do Porto, a nona exposição triennal de bellas artes. Presidiu o conde de Samodães, director da academia de bellas-artes, o qual leu um eloquente discurso. Estavam presentes as autoridades e muitas outras pessoas.

Foram distribuidos premios a muitos alumnos da academia.

— Diz-se que os artistas de Bragança vão abrir uma subscripção para elevarem um monumento a memoria do Senhor D. Pedro V.

— O Sr. Calmels apresenta na exposição universal de Paris o modelo da estatua equestre representando S. M. imperial D. Pedro IV, ultimamente inaugurada no Porto, e os bustos, em marmore, de S. M. el-rei D. Luiz, e do infeliz D. Pedro V. Estes bustos foram executados por ordem de el-rei e destinados para a sala dos soberanos no palacio da municipalidade de Paris.

— O Sr. Victor Bastos está compondo e modelando expressamente para a exposição universal, um grupo colossal representando um episodio da degolação dos innocentes. Este artista enviará mais outras obras e entre ellas o busto, em marmore, do fallecido estadista Rodrigo da Fonseca Magalhães.

— No vapor *Guienne* veio para el-rei o Sr. D. Luiz um busto, remettido pelo principe de Carignan.

— Consta que a commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do acabamento da fragata D. Pedro V, em construcção no arsenal da marinha, foi unanime em declarar que se devia desmanchar e concordou que as construcções de mais conveniencia para se elevar a nossa esquadra ao numero rasoavel de navios eram, de oito corvetas de 1.ª classe, tomando-se por modelo a *Stephania* quinze canhoneiras de systema mixto de differentes tamanhos e de dous monitores couraçados.

— Foi tambem consultado o director das construcções navaes do arsenal da marinha, se haveria conveniencia de se fazer da corveta *Damão* uma chalupa de bateria coberta, e o resultado foi negativo.

— Reunio se ha dias a maioria dos accionistas da companhia *Empreza Edificadora*. Foi nomeado o conselho de administração composto de cinco membros, a saber: o marquez de Niza, visconde de Leires, Francisco Antonio de Andrade, Chelmicot e Luiz de Almeida Albuquerque.

Esta empreza já começou os seus trabalhos adquirindo terrenos, onde está construindo um predio no extremo occidental do aterro da Boa-Vista.

— O vapor *Andrade* que vai fazer carreira entre Loanda e o Quanza já realisou duas viagens de experiencia. A primeira foi até a barra do Quanza. Na segunda foi a Calumbo e a 8 ou 10 leguas rio acima. A viagem foi felicissima e espantou muito os pretos que nunca tinham visto nenhum navio andar sem velas nem remos.

— O governo tomou no dia 6 posse do terreno que expropriou a camara municipal, destinado para o edificio onde tem de funccionar o ministerio do reino e conselho de estado.

— Projecta-se erigir em Guimarães uma estatua à memoria do primeiro rei de Portugal. E' a um Portuguez residente no Brasil que se deve a iniciativa deste pensamento.

— Em Braga vão ser nomeadas commissões de artistas para a realisação do pensamento de se erigir n'aquella cidade um monumento ao Senhor D. Pedro V.

— O Sr. José Tavares, boletineiro na estação de Mafra fez uma nova e importante descoberta, vem a ser:

Um transmissor novo com duas direcções foi experimentado na estação de Lisboa, perante o director dos telegraphos, satisfazendo completamente ao serviço para que deve ser applicado. Funccionou para uma estação estando a outra em despertador; em seguida communicou para ambos os lados, depois funccionaram as duas estações immediatas estando as direcções em linha de apparelho receptor. Tambem funccionou em communicação de buscelas. Este apparelho apresenta bellos resultados, não só na economia de apparelhos como pelo bom andamento do serviço, porque as direcções dos tres apparelhos que se dispensam estão concentrados neste, por meio de oito chapas metalicas, tendo a mais comprida 15 centimetros pouco mais ou menos, servindo esta para communicação directa; entra a corrente em um botão e sahe pelo outro, ficando os apparelhos inteiramente isolados. Além destas chapas metalicas tem no reverso cinco discos por onde passa a electricidade, e no exterior um manipulador e dous pequenos commutadores que dão as indicadas communicações, sete parafusos para apertar os fios das communicações. Na frente está um ovel de prata com a indicação de — *A' S. M. el rei o Sr. D. Luiz I.*

O trabalho de metal foi feito pelo Sr. Francisco Gonçalves Ivo, artista de [illegible]

O Sr. José Tavares foi ao paço apresentar a el-rei o Sr. D. Luiz o transmissor do seu invento. S. M. recebeu-o com muito agrado, dando-lhe as mais sympathicas provas do quanto estava satisfeito.

— Acaba de sahir à luz mais um romance devido à penna do Sr. Pinheiro Chagas. Intitula-se: *A Virgem Guaranaba*. Primeira parte das *Chronicas Brasileiras* que o Sr. Chagas se propõe escrever.

— O erudito escriptor e antiquario o Sr. Antonio da Silva Tulio, foi a Setubal, na qualidade de membro da academia das sciencias examinar as ruinas da povoação romana, denominada Cetobriga, e vulgarmente chamada Troia, soterrada na margem esquerda do rio Sado, e vai, segundo se lê n'um periodico, elaborar um relatorio deste seu exame sobre aquelle thesouro archeologico tão digno de seria exploração.

— Está constituida a companhia portugueza de mineração para a exploração e lavra das minas do Ramalhoso e Portella da Gaiva. A subscripção encerrou-se com 99 contos de réis, ou 11,000 acções de 9$000.

— Diz a *Epoca* que sahio de Madrid para Lisboa o Sr. D. Facundo Goni membro da commissão nomeada para a estipulação dos limites entre Portugal e Hespanha, afim de assignar o tratado dos mesmos limites celebrado entre os dous governos.

— Consta que se perdeu no canal da Mancha, o hiate *Oliveira II*, de Setubal. A tripolação parece que pereceu toda; era natural de Setubal.

— O Sr. D. Luiz Zea, consul hespanhol no Funchal, vem exercer o cargo de vice-consul da mesma nação em Lisboa.

— Foi pedida em casamento pelo conde de Villa-Real, a senhora condessa de Mello D. Thereza, filha do fallecido conde do mesmo titulo.

— Foi naturalisado cidadão portuguez o subdito brasileiro, o Sr. Manoel Dias Pinheiro.

— Chegaram a Madrid e são esperados em Lisboa, para onde se dirigem, o visconde de Daru e general Doraijon, membros da direcção geral do caminho de ferro da Ciudad Real a Badajoz.

— Espera-se que brevemente se abra à circulação o caminho de ferro de Lisboa a Madrid, e que venham a esta cidade alguns ministros hespanhóes e outras pessoas de distincção.

— O monitor *Miantenomoks* chegado ha pouco ao nosso porto é um typo curioso de navio couraçado. Tem duas torres, baterias de proporções colossaes e de forma particular, e artilharia terrivel, compostas de quatro peças que arremeçam balas de 464 libras de peso.

Tem tambem de particular que se acha quasi submergido. O casco tem 5 metros de pontal, e comtudo só se eleva 90 centimetros acima do nivel do mar, de modo que navega quasi sem ser visto, e que o convéz anda sempre inundado, de modo que a tripolação em viagem, anda sempre dentro do navio alumiado por lampadas e respirando ar renovado por um poderoso ventilador de vapor. Dizem os officiaes que ainda assim não é desagradavel a vida a bordo.

— De Angola vem uma importante remessa de riquissimos productos que hão de ir honrar as nossas possessões na exposição de Paris.

— Foram declarados em estado de fallencia pelo tribunal commercial do Porto os Srs. Manoel de Almeida Souza Tenso, negociante daquella praça e Domingos Dias de Freitas e Irmão.

— O marquez de Niza conseguio que o ministro das obras publicas mandasse estabelecer em Guimarães dous teares de linho e uma machina de fiação. A camara da' casa para a machina e operarios, que hão de ir de Lisboa. Os teares vão provisoriamente para o convento de S. Francisco, e depois para uma casa do marquez de Monfalim na estrada de Villa-Nova.

— Parece que em consequencia das investigações do Sr. Dejant nas caldas de Vizella se descobrio agua sufficiente para alimentar mil banhos. Mas o mais notavel é que o refere o *Vimaranense*.

O aqueducto, que abastecia uma fonte de agua tepida e sulforea, que tanta virtude tinha para debilidade de estomago e que tantos paladares restaurou, foi seguido na sua direcção até ao seu centro fornecedor que é em nada mais nem nada menos que os esbordos da agua thermal, do banho quente, que tanta molestia de pelle tem curado!...

— Consta que o governo projecta supprimir as gratificações e emolumentos a todos os empregados publicos, e mandar recolher a Coimbra os lentes da universidade que andam em commissões que os inibam de reger as suas cadeiras.

— Ha perto de quatro mezes que está um photographo inglez tirando vistas photographicas das riquissimas galerias artisticas de el rei o Sr. D. Fernando, para um museu de Londres. S. M., como é sabido, possue alli objectos de arte rarissimos, e de subido valor e preço.

— O distincto escriptor Joaquim da Costa Cascaes, está compondo um elogio do architecto portuguez Manoel da Maia, que delineou e dirigio a colossal obra dos arcos das aguas livres para ser lido em sessão solemne da utilissima *Associação dos architectos civis portuguezes*.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem as 8 horas da noite fundeou em nosso porto o vapor *Ceará*, sendo portador de jornaes do Pará até 10, do Maranhão até 13, do Ceara até 16, do Rio Grande até 18 e da Parahyba até 19 do corrente.

AMAZONAS.—Tomara posse da presidencia da provincia o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, no dia 7 do passado.

— O rio Amazonas estava com grande enchente a ponto de temer-se enchente maior do que a do principio do anno.

— Fallecêra o Sr. Vicente Ferreira dos Anjos, administrador das fazendas nacionaes do Rio Branco.

PARÁ.—Nada occorreu após a vinda d'alli do vapor americano.

MARANHÃO.—Na villa de Monção houve uma sublevação dos indios, que vem relatada na seguinte carta:

« Monção 24 de novembro de 1866.—Hontem chegou nesta villa a triste noticia que os indios das aldeias do Mearim, que fizeram os assassinatos n'aquellas aldeias, reuniram-se com os demais indios dos lugares Jutuna, Itarupana, e creio que os do Pindaré, e pozeram em pratica a sublevação geral n'aquellas aldeias, fazendo no dia 9 do corrente no lugar Itarupana 14 mortes nos negociantes e suas familias que alli estavam, e outra grande porção de indios no mesmo dia 9 atacaram o acampamento da Sapucaia, onde havia um destacamento de 13 praças para a coadjuvação da estrada de Santa Thereza a esta villa por ordem de S. Exc. e muitos outros regatões e boradeiros em n. de mais de 50 pessoas, escapando do vivo fogo apenas o portuguez José Gonçalves Teixeira e um seu famulo, que aqui deram esta lamentavel noticia, dizendo elles, que do destacamento julgam não ter escapado ninguem, porque, rompendo o fogo as cinco horas da manhãa no quartel aberto como é, e a metter baxas, por estarem todos dormindo, não era possivel escaparem. O fogo durou por espaço de duas horas, estando todas as casas debaixo de sitio.

« Calcula-se o numero dos indios em mais de mil, e bem armados e municiados, como estão, são capazes de atacarem os arrabaldes desta villa. Tambem desconfia se que a estas horas estarão batidos os lugares Bacabatiua, onde ha para mais de 50 pessoas, e Corusinho, que tem tambem mais de 40 inclusive as familias e de ambos os sexos e idades. A vista destes acontecimentos e o grande prejuizo, que já conta soffrer o miseravel commercio desta villa, rogo a V. S. o favor de pedir a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por todos estes acontecimentos.»

— Os negociantes de algodão combinaram em levar a tara das saccas a 6 libras por cada uma.

— O vapor *Augustine* sahio para o Ceará no dia 25 do passado.

— A commissão da praça do commercio pedio a' presidencia da provincia, que seja paga pelos cofres geraes a despeza com o tiro dado pela fortaleza, a' chegada dos vapores da Companhia Brasileira.

— Foi muito festejado o anniversario de S. M. o Imperador.

— O Sr. Dr. Quadros procurava fundar uma colonia de Americanos, em terras de Santa Cruz no Itapicuru'.

— No dia 7 do corrente, Alexandre da Paixão Brandão assassinou a' um companheiro seu de prisão de nome Antonio Joaquim da Luz, por motivos frivolos, na cadêa da capital.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo envidava os meios para a creação de um seminario na capital do Piauhy; tendo dirigido circulares aos parochos piauhyenses.

CEARA'.—Encerraram-se, no dia 15, os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial.

— O vapor *Cleator* chegara da Europa no dia 14 e o *Mamanguape* seguira, nesse mesmo dia para Granja onde vae concertar.

— Falleceram o Rvm. vigario do Sobral Dr. Francisco Jorge de Souza; o coronel Manoel Barbosa Cordeiro, do termo de Canindé; e o Sr. Manoel Jacintho Telles de Menezes, abastado capitalista da capital.

— Acha-se marcado o dia 17 de fevereiro proximo para a eleição de senadores.

— A alfandega, no mez passado rendeu . . . . . 140:734$321 rs.

— O Exm. e Rvm. diocesano voltou de sua excursão ao Baturité, no dia 27 do passado, conferindo ordens de subdiacono aos seguintes seminaristas:

José de Souza Bezerra, Manoel Alexandre da Costa, Antonio Alexandrino de Alencar, Raimundo Firmino Pinheiro, Manoel José Ferreira, Pedro Alvares de Araujo, Francisco Ignacio Mendes da Costa e José Maria Conde Junior.

— No dia 28 voltou tambem de Aquiraz o Exm. presidente da provincia.

— Lê-se no *Cearense*:

« Realisou-se uma das ameaças feitas pelo assassino Motta do Inhamum na pessoa do digno promotor da comarca o Sr. Dr. João Damasceno.

« No dia 18 do corrente as 8 horas da noite o assassino Motta, que ha dias tinha mandado pôr na porta do promotor, e do juiz de direito cacetes, atacou a villa do Tauá em occasião, que o pequeno destacamento estava fora. Com dez-sseis capangas armados de bacamartes, facas e cacetes em frente da casa do promotor, que morava com o Rvd. vigario, manda cinco dos assassinos accometter a casa que estava aberta, dous tomam conta do vigario, pondo-lhe pistolas ao peito para não fazer acção, envestem a pessoa do Dr. Damasceno.

« Um escravo do promotor pôde agarrar-se com um dos assassinos, emquanto o promotor luctava com os outros, deffendendo-se com cadeiras dos golpes de faca e cacete, que lhe desfeixavam, até que acodiram pessoas, e os assassinos retiraram-se. Soffreu varias cacetadas no corpo, duas na cabeça, de que resultou grande e profundo ferimento, com copiosa hemorragia de sangue.

« A' hora da sahida do portador para Quixeramobim ficara gravemente enfermo e em perigo da vida.»

« Naufragou ao norte do cabo de S. Roque, no dia 8 do corrente, a galera ingleza *Metropoles* de que era capitão Wiliam Chaston.

« Esse navio seguia de Saint John para o Rio de Janeiro com um carregamento de carvão. Era lotado em 1081 toneladas e tripolado por 22 homens.

« Pelas 4 horas da manhãa a galera foi de encontro ao arrecife esbandalhando-se toda. Salvou-se a tripolação que aqui se acha, unicamente com a roupa do corpo, porque tudo o mais perdeu-se.»

RIO GRANDE.—Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.—A alfandega, rendeu no mez passado, 19:192$116 rs., e de 1 a 12 do corrente . . 10:048$343 rs.

— Durante os dias 1 a' 12 do corrente, entraram na inspecção do algodão, 778 saccas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano reune-se em sessão ordinaria.

— No respectivo oratorio, mandou hontem a junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia rezar uma missa em suffragio da alma de S. A. R. o Sr. D. Miguel de Bragança.

— No dia 17 do corrente recolheram-se a esta cidade, procedentes da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, os Revds. padres da companhia de Jesus Benedicto Schambre e Arcioni e um ordinando do seminario d'Olinda, que os acompanhara em sua missão.

No desempenho d'esta evangelisaram na referida freguezia por espaço de 15 dias aquelles Revds. padres, colhendo grandes resultados para a propagação da fé, no que foram elles incansaveis, com desenvolvimento de um zelo verdadeiramente apostolico.

A população da freguezia a que levaram a palavra do senhor, fez-lhes o devido acolhimento, mostrando assim o espirito de religiosidade que a domina; de sorte que alli effectuaram elles 2,390 confissões, e celebraram 30 casamentos entre pessoas, que viviam em censuravel concubinato.

São sempre dignas de louvores taes conquistas, e nós folgamos de consigna-las a noticia publica, visto que ellas se vinculam por suas relações a crença, que professamos,

— Foi assassinado, no dia 13 do corrente, no lugar *Esconso* da freguezia de Goyanninha, Manoel Bezerra Cavalcante por João Lopes da Silva, quando aquelle procurava prender a' este como guarda nacional designado. O assassino logrou evadir-se.

— No dia 15 do corrente foi pronunciado, pelo juiz municipal de Goyanna, o alferes da guarda nacional Elias José de Mello, que ali commandava o destacamento, por ter mandado espancar a um commerciante da cidade, de quem é inimigo, servindo-se para isso de praças de seu commando.

— Apresentaram-se hontem, ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, os Srs. Manoel Simões da Rocha Souza e Umbelino de Moraes Carvalho, e o cabo de esquadra do batalhão n. 24 da guarda nacional Pedro Alexandrino de Mello, para se alistarem como voluntarios da patria.

— Da freguezia do Poço da Panella vieram hontem quatro recrutas alli obtidos pelo recrutador respectivo.

— Encerram-se hoje os trabalhos, forenses, por causa das ferias do Natal.

— Acerca dos festejos da noite de 24 do corrente, nos enviam as seguintes idéas, que achamos justas e dignas de serem attendidas.

« Consta-nos, que em algumas igrejas desta cidade ha pastorinhas em a noite do Natal, em solemnisação ao Nascimento do Redemptor.

« Como por essa occasião costuma haver grandes irreverencias nas ditas igrejas, de preferencia, onde ha essas pastorinhas, como por vezes temos consignado, ou porque os canticos das ditas pastorinhas sejam acompanhados por *bahianados* dos instrumentos das musicas marciaes, ou porque os respectivos tons tem alguma cousa de menos simples, ou porque em fim ha pouca religiosidade em um lugar onde o acatamento, o respeito, não deve soffrer limitação, julgamos, que não seria da nossa parte muita *beatice*, lembrar as respectivas confrarias, amantes de pastorinhas e dos estrondos musicaes, toda a sua sollicitude para prevenir qualquer desrespeito ou abuso na casa do Senhor. Não queremos ser aqui mentor; mas, parece-nos, que muito melhor festejaria o Nascimento do Redemptor aquella irmandade ou confraria, que substituisse as pastorinhas e as estrondosas e irritantes musicas marciaes abusivamente *toleradas* dentro dos templos por missa cantada, que trazia, sem duvida alguma, mais distracção, e menos dispendio, e não daria tanto motivo para essas comezanas, que em occasiões taes, observa-se em diversos consistorios.

« O que acima fica dito deixamos a appreciação dos cordatos.»

— Referem-nos, que, funccionando em sessão, ante hontem, no consistorio da respectiva igreja, do lado da rua Direita, a mesa regedora da confraria do Livramento, foi esta interrompida por diversas vezes em seus trabalhos, por quantidade de *laranjas*, que de uma soléa atiravam para aquelle consistorio.

O facto em si de certo revela *boa* educação, que seria bom ter um paradeiro, afim de que não nos vejamos obrigados a declinar o nome do gaiato anormal—que, seja dito de passagem, esta pondo em pratica aquillo que não lhe ensinaram.

— Hoje ira à praça, perante a junta da thesouraria provincial, o costeio da illuminação da cidade de Goyanna, avaliada em 291 réis diarios cada lampeão; bem como as obras do pavilhão do sul do hospital Pedro II, avaliadas em 31:900$000, devendo serem começadas no prazo de um mez e concluidas no de um anno.

— Pela thesouraria provincial são convidados os proprietarios abaixo declarados para pagarem a 1.ª prestação das quotas para os passeios em frente de suas casas:

Rua da Imperatriz.

25	Remigio Kneip	30$000
27	O mesmo	30$000
29	José Alves Barbosa	26$250
31	Manoel Antonio dos Passos e Silva.	22$500
23	O mesmo	22$500
47	Thereza de Jesus e João de Siqueira Ferrão	115$500
55	Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	27$000
57	Antonio da Silva Ferreira	30$000
59	Luiz Gonçalves da Silva	45$000
61	Maria Libania Monteiro	45$000
67	João da Cunha Magalhães	22$500
69	Joaquim Antonio Pereira	15$000
71	O mesmo	15$000
73	Clara Clementina Carlota de Brito.	27$000
75	A mesma	31$500
40	Joaquim de Oliveira e Souza	60$000
35	Gaudencio Lopes d'Araujo	127$500
38	Herdeiros de Antonio Martins Ribeiro e Antonio Diogo da Silva	71$250
40	Herdeiros de Maria Joanna Martins Ribeiro, Manoel Guedes de Magalhães e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	79$800
46	Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, João F. Ferreira, Marcelino de Souza Carvalho, Bernardo Francisco de Azevedo Campos e herdeiros de Miguel J. Ferreira	52$500
48	Joaquim Francisco da Cruz	67$500
54	Gama & Silva	45$000
56	Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	22$500
58	Padre João Baptista de Albuquerque	36$000
66	Herdeiros do padre João de Santa Isabel Pavão	30$000
70	Francisco Maria Côrtes	22$500
72	João Ferreira Ramos	37$500
74	Viuva de José da Motta e Souza	10$800
76	Leandro Lopes Dias	15$000
32	Joanna Maria de Deus	82$500
45	A mesma	75$000
62	José Pires Ferreira	13$500
64	Joanna Maria de Deus	45$000
	Rua larga do Rosario.	
9	Irmandade de Nossa Senhora da Conceição	18$000
22	José Peres da Cruz	112$500

— O vapor *Paraná*, tendo soffrido desarranjo n'um pistão da machina entre o Pará e Maranhão, ficou neste porto a concertar.

— Vem a bordo do *Guará* o Sr. chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle, de volta do Pará, onde foi em commissão do governo imperial.

— Vem a bordo do *Guará* cerca de 500 praças para o exercito e armada, sendo 120 do Pará, 100 do Maranhão, 123 do Ceara, 80 do Rio Grande e 90 da Parahyba.

— Hoje às 4 horas da tarde é a mesa geral da irmandade de N. S. da Conceição dos militares, para eleição da mesa regedora que tem de funccionar em 1867.

— Passageiros da barca portugueza *Claudina*, vindo do Porto:

Manoel Gonçalves Murça, Patricio Aureliano L. Ferreira, João Antonio Paiva da Fonseca, Manoel José de Mello, Manoel Francisco de Paiva, Antonio de Paiva, João M. dos Santos, Jacintho Felippe Neves, Benjamin José Vieira, José Pinto Lopes, José Pereira, Ezequiel José Pereira Campos, Antonio Luiz Coelho, Victorino Pinto Teixeira, José Gomes Brasileiro, Antonio dos Santos, Manoel Maria Gomes Silva Cunha, Manoel Santos Andrade.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 19 de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 corrente.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, Marçal, escravo de Alexandre Correia de Castro, a requisição de João d'Araujo Correia. A' ordem do Dr. delegado da capital, Thomaz Woaes, inglez, como suspeito de ser desertor. A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Callm, inglez, a' requisição do respectivo consul. A' ordem do de Santo Antonio, Julio Soares d'Oliveira, por briga.
—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de dezembro de 1866.—Existiam 351; entraram 6; sahiram 8; existem 349; a saber: nacionaes 256; mulheres 12; estrangeiros 29, mulher 1; escravos 44; escravas 7.—Total 349.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 203.

Tiveram baixa:
José da Silva Barbosa; sephalalgia.

Tiveram alta:
João Coelho de Nowbel.
Manoel Basilio de Oliveira.
Thomé, escravo de Luiz de Macedo.

Communicados

O coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.

Acaba o mui distincto e honrado Sr. coronel José Maria Ildefonso, de mostrar por factos, aos povos do Amazonas o seu respeito a constituição do paiz.

Damos em seguida publicidade a um artigo do *Jornal do Amazonas*, transcripto na *Opinião Liberal* da côrte, pelo qual se vê que aquelle honrado militar procedeu mui judiciosamente, deixando de realisar a prisão do deputado geral Moreira, (ordenada pelo Exm. vice-presidente daquella provincia), em face da constituição, que em seu art. 27 diz:

« Nenhum senador ou deputado durante a sua deputação pode ser preso, por autoridade alguma, salvo por ordem de sua respectiva camara, menos em flagrante delicto de pena capital..........
..............................»

Parabens ao Brasil, que conta ainda em seu solo caracteres distinctos como do honrado Sr. coronel José Maria, veterano da independencia e um dos sustentaculos da pacto fundamental.

Brasileiro honrado e constante respeitador das santas instituições do nosso paiz, de consciencia sãa e pura não podia proceder diversamente.

Se, como empregado não satisfez o distincto militar com seu proceder honesto, os desejos do governo, satisfez a espectativa publica dando um bom exemplo ao povo............ respeitando e cumprindo fielmente a lei.

Resta-lhe mais esta gloria..........

O brasileiro.

Pelo ultimo paquete chegado do norte nos veio a noticia de um facto que, pela sua immensa gravidade, não seria de certo acreditado se não fôra referido por um dos orgãos mais conceituados da imprensa do Para'.

Eis como no-lo relata o *Jornal do Amazonas*, em seu n. de 7 do corrente:

« O facto mais importante que temos a annunciar é a tentativa de um crime contra a constituição, de que foi victima o Sr. Dr. Moreira, deputado pela provincia do Amazonas.

« Eis o historico deste triste acontecimento:

« A's 5 horas da tarde de 24 recebeu o Sr. Dr. Moreira um officio do commando das armas ordenando-lhe que em virtude de ordem da presidencia seguisse immediatamente para bordo do *Manáos*, afim de recolher-se a' côrte por ordem do ministerio da guerra, accrescentando o commandante das armas que esperava que o Sr. Dr. Moreira obedecesse a' intimação que lhe fazia e pela qual presidencia o responsabilisava, pois ja' tinha ordem para prende-lo!....

« O Sr. Dr. Moreira respondeu que ja' tinha sido inspeccionado e julgado doente, e por isso não podia embarcar; mas quanto a' ordem de prisão, observava que ella feria o art. 27 da constituição, sendo elle ainda deputado, por isso sómente de sua respectiva camara receberia uma tal ordem.

« Com esta resposta o digno commandante das armas declarou a' presidencia, que sentia não poder fazer cumprir a ordem de S. Exc. por ser illegal, e que apesar de 52 annos de fiel obediencia como militar não lhe era possivel prender um deputado a' assembléa geral.

« Este attentado é de tanta magnitude, tão extraordinario, e cremos que sem exemplo, que não temos expressões bastante energicas para profliga-lo.

« Felizmente para as liberdades publicas ainda ha cidadãos corajosos que sabem resguardar seus direitos, resistindo legalmente aos caprichos de autoridades despoticas.»

E digno de louvor o procedimento do commandante das armas, cujo nome registramos aqui com praser.

Fique todo o paiz sabendo que o militar brioso que não quiz faltar ao respeito devido a' constituição foi o Sr. coronel do estado maior José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello.

Correspondencias

Srs. Redactores. — Vindo-me a's mãos o *Diario* de 13 do corrente, delle vi que fui demittido de subdelegado de policia desta freguezia, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia; mas, notando que se omittira a circumstancia de ser essa demissão a meu pedido, apresso-me em o declarar; accrescentando que somente o desejo de ser util aos negocios publicos de meu paiz me arrastou da vida particular em que sempre me conservei para occupar o cargo de que acabo de ser exonerado. A quem melhor o haja de exercer, e que, segundo corre, tão açodado foi em anticipar a realisação de meus desejos, menos com o fito de acabar com a policia imparcial que sempre fiz, do que no intuito de prestar-me tão relevante serviço, dou o parabem, e, satisfeito pela consciencia de haver desempenhado os meus deveres, recolho-me a' obscuridade de minha vida.

Itamaraca, 17 de dezembro de 1866.

Francisco Raposo da Cunha Rego.

Publicações a pedido

A nomeação do Rvm. Sr. padre Antonio Manoel da Assumpção para vigario encommendado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves foi para os parochianos daquelle bairro o unico lenitivo que poderiam encontrar os seus peitos, que estaiam com o peso do sentimento e saudade, que lhes occasionou o passamento do Sr. conego arcediago Placido Antonio da Silva Santos, de saudosa memoria! O Exm. e Rvm. Sr vigario capitular, nomeando ao Rvm. padre Antonio, quiz que aquelles parochianos, orphãos de prelado, encontrassem um outro pastor, que, ainda que interino, os continuasse a conduzir de uma maneira segura ao fim sublime, para que foram destinados.

Os parochianos do Recife, pois, encontram nesta nomeação uma prova evidente da grande intelligencia e do grande tino, predicados inherentes a' pessoa do Exm. Sr. vigario capitular, que não hesitou em nomear para substituir aquelle insigne prelado um outro sacerdote, que lhe não é somenos em integridade e virtude.

Portanto, não podendo aquelles parochianos ser indifferentes a este facto, esforçam-se por manifestar ao Exm. Sr. vigario capitular os seus protestos de gratidão; por demonstrar quão evidentemente esta nomeação torna immortal a sua sabia administração, e quanto se torna elle digno des bençãos celestiaes.

Os parochianos da freguezia, apreciadores do merito.

O abaixo assignado, emprezario do theatro de Santa Isabel, tendo encerrado o quarto anno da sua empreza dramatica, não póde furtar-se a vir apresentar por este *Diario* um voto de gratidão aos seus contratados pelo modo satisfatorio por que se houveram, habilitando assim o abaixo assignado a satisfazer aos seus compromissos para com o governo e para com o publico em geral.

Igual protesto dirige o abaixo assignado a todas as autoridades com quem naquelle espaço teve de entender se, pelo proceder cavalheiroso que se dignaram de dispensar-lhe; e reconhece que seria desconhecido se nesta solemne occasião não associasse a esta sua manifestação o illustrado publico desta capital, do qual sempre recebeu acolhimento favoravel, provas inequivocas de sympathia pessoal, e uma coadjuvação sem limites fornecendo lhe desta sorte condições para que neste momento possa declarar o abaixo assignado, que encerra o seu quarto anno da empreza sem ficar-lhe um onus qualquer pecuniario de origem da mesma empreza nos quatro annos decorridos.

A. J. Duarte Coimbra.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.
PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.
Hontem.

Algodão—1ª sorte da Parahyba 15$300 rs. por arroba posto a bordo.
Algodão.—1ª sorte de Maceió 15$300 por arroba posto a bordo.
Cambio—sobre Portugal 60 d/v 112 por cento.

Hoje.

Algodão.—1ª sorte 14$600 por arroba.
Cambio—sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.
Apolices da divida publica geral, de 6 por cento, 25 por cento de desconto.

Silveira, Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.
O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ta vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	612:788$282
Idem do dia 19	41:520$361
	654:308$643

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	328	
« « generos	564	892
Volumes sahidos com fazendas	141	
« « generos	495	636

Descarregam hoje 20 de dezembro.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—mercadorias diversas.
Escuna ingleza—*Florence*—farinha de trigo.
Lugar dinamarquez—*Terpsichore*—idem.
Hiate americano — *W. R. Biebe* — diversos generos.
Brigue portuguez *Soberano*—idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—idem.
Escuna sch. hols.—*Alona*—idem.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Barca ingleza—*Meteor*—ferro e pedras.
Barca ingleza—*Izabella Radley*—bacalhao.
Barca ingleza—*Knysdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Decrede*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18	23:865$635
Idem do dia 19	1:377$090
	25:242$725

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 18

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Nova-Carolina'* capitão Alfredo Bernardino de Sena, carga varios generos.

Navios entrados no dia 19.

Porto—32 dias, barca portugueza *Claudina*, de 3[illegible] toneladas, capitão José de Souza Arnellas, equipagem 18, carga vinho e outros generos; a Cunha Irmãos & C.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Nero*, de [illegible] toneladas, capitão John Jenkins, equipagem 13, carga 3:250 barricas com bacalhão e 320 ditas farinha; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Brigue inglez *Walter Baine*, capitão Davis, em lastro.

Barcelona — Patacho hespanhol *Lauriano*, capitão Jaime Pages; carga algodão.

Idem — Polaca hespanhola *Venturita*, capitão Pedro Maristany, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde &.

Faço saber pelo presente que o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, como administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos por seu advogado me fizeram apetição do theor seguinte:— Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Dizem o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, como administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, que a viuva Carvalho & C. são devedores a dita massa da quantia de cento setenta e oito mil trezentos e cincoenta e cinco réis, de uma letra aceita por ella, vencida em vinte e sete de outubro de mil oito centos e sessenta e um; Justiniano Augusto de Oliveira, de duas letras, sendo uma da quantia de nove centos e cincoenta mil trezentos e sessenta réis, vencida em vinte oito de outubro e outra da quantia de quatro centos noventa e sete mil e seiscentos réis, vencida em trinta de novembro de mil oito centos sessenta e um; José Francisco de Athayde Mello, de trezentos quarenta e oito mil e cento e cincoenta réis, de uma letra vencida em treze de novembro de mil oito centos sessenta e um; Francisco Fernandes de Faria, de réis cento dezeseis mil trezentos e setenta, de uma letra vencida em dous de novembro de 1861, e de dezeseis mil réis de outra vencida em vinte e um de abril de 1862; Antonio de Andrade Cordeiro, de duas letras de vinte um mil quinhentos e oitenta réis, cada uma vencidas uma em 21 de novembro, e outra em 21 de dezembro de 1861; José Garcia Alves da Silva, de cinco letras sendo, uma de um conto quarenta e um mil e dez réis, vencida em 27 de novembro de 1861, outra da mesma quantia vencida em 27 de janeiro de 1862, outra de oitocentos e trinta mil réis, vencida em 22 de maio, outra de quinhentos mil réis, e outra de um conto seiscentos mil nove centos e quarenta réis, ambas vencidas no dia 22 de julho do mesmo anno de 1862; Joaquim Victor Pereira Falcão, de duzentos e quarenta um mil quinhentos e quarenta seis réis, vencida em 8 de dezembro de 1861; Luiz de França de Carvalho Pimentel, de um letra de quarenta mil e duzentos réis, vencida em 3 de janeiro de 1862, e como os supplicantes querem segurar o direito da dita massa fallida para haverem dos supplicados, o principal e juros das ditas letras, por isso vem protestar para interromper a prescripção na forma determinada no art. 453 do codigo commercial, e requerem a V. S. que mande tomar por termo o seu protesto, para ser intimado aos supplicados, e como os supplicantes não sabem quem sejam aquelles, e nem o lugar onde existem, sejam as intimações feitas por editaes.

Pede a V. S. que lhe defira.—Receberá mercê. Costa Ribeiro.—Sou suspeito nas causas dos supplicantes, o que juro.

Requeira, pois, a quem competir.— Recife 27 de outubro de 1866.— Alencar Araripe. — Replica. — Illm. Sr. Dr. juiz de direito e substituto da do commercio.— Os supplicantes a vista do despacho do Dr. juiz do commercio na petição, vem requerer a V. S. que se digne deferir a petição retro.— E receberá mercê.— Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador.—Como requer.— Recife 27 de outubro de 1866.—Freitas Henriques. E por força deste meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte: Protesto.—Aos 27 de outubro do dito anno, em meu cartorio compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, e perante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que nos termos da sua petição retro e replica supra, que fica fazendo parte do presente, protestava por todo o seu conteúdo e de como assim o disse e protestou, fiz este termo no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas— Eu Antonio Alves da Fonseca Junior, escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—Ceceliano Augusto de Gusmão Lobo.—Pedro Juvencio da Silva. Depois do que produzindo os supplicantes suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da auzencia dos supplicados, pelo que o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:— Visto se provar pelos depoimentos das testemunhas o deduzido no final da petição a folhas 3, hei por justificado e reduzido na referida petição, e tomado por termo o protesto requerido na forma do § 2º do art. 453 do codigo do commercio, e § 4º do art 53 do regulamento respectivo, mando se passe carta de edital com o termo de 30 dias, pagas as custas da causa.— Recife 17 de dezembro de 1866.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques. Em comprimento desta minha sentença o respectivo escrivão, fe passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor, do qual chamo cito e hei por citado aos indicados supplicados, para que, dentro do referido praso compareção por si ou por seus procuradores, ante este juizo allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa parentes, amigos ou conhecidos dos ditos justificados poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1866.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—João A. de A. Freitas Henriques.

DECLARAÇOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem por menos preço fizer o fornecimento de medicamentos de que precisar a botica do hospital Pedro II, nos mezes de janeiro a março de 1867, para o que recebe propostas na sala de suas sessões, pelas quatro horas da tarde do dia 20 do corrente.

Medicamentos.

Banha	Libra
Salsa parrilha cant	»
Bismuth	»
Assucar candi	»
Goma arabica	»
Oleo de amendoas doces	»
Oleo de amendoas puro inglez	»
Emplastro confortativo	»
Figado de enxofre	»
Massa caustica	»
Agua raz	»
Idureto de potassa	»
Sabugueiro	»
Raiz de altheia	»
Parietaria	»
Raiz de espargo	»
Sementes de linho, inteiras	»
Dita em pó	»
Mostarda inteira	»
Losna	»
Raspa de viado	»
Camphora	»
Macela	»
Goma de batata	»
Flor de enxofre	»
Cevada	»
Rosas	»
Sulphato de soda	»
Grama cortada	»
Alecrim	»
Alfazema	»
Caroba	»
Tilia	»
Maná	»
Flores de malvas	»
Amoniaco liquido	»
Oleo de ricino	»
Labarraque francez	Garrafa

ILEGÍVEL

Agua ingleza de Lisboa »
Le Roy vomitorio »
Idem purgante »
Pós de rogé Frasco
Pastilha de Kemp Vidros
Xarope de Forget »
Dito de pontas de espargo »
Pilulas de Valet »
Magnesia Heurys »
Xarope peitoral inglez »
Oleo de vermifugo »
Dito de figado de bacalhão »
Pilulas de Allisson Caixa

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de janeiro a março de 1867, os estabelecimentos pios a seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Assucar refinado primeira sorte, idem.
Dito dito segunda sorte, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Vellas de carnaúba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisbôa, garrafa.
Vinho branco, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem idem.
Cebólas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para o collegio dos orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos e medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866 —O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas na sala de suas sessões no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1867.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1866.—O escrivão interino Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . . 1:067$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . . . 144$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20. . . . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.
Casa terrea 94 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro semestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalhariça do referido deposito; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro, capitão commandante.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Duas duzias de linhas chatas de 10 pollegadas, 2 duzias de ditas de 8 ditas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita de 16 pollegadas, 2 ditas de ditas meia cana de 8 pollegadas, 1 dita de dita de 5 pollegadas, 1 dita de dita chata muiça de 10 pollegadas, 1 dita de dita meia cana de 10 pollegadas, 1 dita de dita dita de 8 pollegadas; verdete 5 arrobas, dez mil pregos de assoalho; assim como contratar o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho dos menores do arsenal de guerra por seis mezes; as pessoas que quizerem vender e contratar apresentem suas propostas as 11 horas do dia 26 do corrente, na sala do conselho.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 18 de Dezembro de 1866.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, a porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica livre de direitos para o arrematante, 2003 libras liquidas de grelhas de ferro por acabar, abandonadas pelos direitos a requerimento de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, e avaliadas a 333 rs. cada libra, as quaes vieram em 7 caixas da marca F C ns. 61 a 67 no navio Segurança procedente de Lisboa.

Alfandega de Pernambuco 19 de dezembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Por autorisação superior, mandará o capitão commandante abaixo assignado, vender em hasta publica no dia 20 do corrente, differentes cavallos pertencentes ao referido deposito: os pretendentes compareçam no respectivo quartel no Campo das Princezas, as 10 horas do referido dia, onde terá lugar a dita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.

J. I. de Medeiros Rego Monteiro.

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria militar e do deposito, precisa contratar para fornecimento dos presos e dieta dos doentes no proximo semestre a contar do 1º de janeiro de 1867 a 30 de junho os generos de primeira qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria, azeite doce, bolaxinha, bacalhao, chá, café, carne verde, carne secca, doce, farinha de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, paus de 4 e 6 onças, sal, vinagre, vinho do Porto e Lisboa.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do deposito no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito 17 de dezembro de 1866.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Tenente secretario.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Alves Teixeira de Mendonça Belém, Antonio da Rocha Gomes, Firmino Theotonio da Camara Santiago, padre Francisco José Tavares Gama, José Ferreira Coimbra, José Maria Ferreira da Cunha, Maria Francisca das Mercês, Marianna Ribeiro Lapa, Frei Paulino da Soledade.

LEILÕES.

LEILAO

De uma barcaça que se denomina Linda Piaba.

O agente Francisco Antonio Pontual Junior fará leilão a requerimento de Tasso Irmãos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça *Piaba*, com todos os pertences a qual foi arrestada a D. Luiza de França Zidames e Silva.

HOJE

ao meio dia em ponto, no caes da companhia Pernambucana.

LEILAÕ

De moveis, relogios de ouro e prata.

Amanhãa as 11 horas

16—Rua do Imperador—16

O agente Pontual fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem a' rua do Imperador n. 16, de diversos objectos a saber: 1 guarda roupa, 1 rico santuario de jacarandá, 1 meia commoda, 1 piano de armario, 1 dito de mesa, 1 mesa de pinho, 1 marqueza, 1 par de lanternas, 1 candelabro, 1 berço, 1 estante para livros, 1 cama franceza para casal, 1 par de apparadores, 1 cabide, duzias de cadeiras avulsas, diversos quadros e outros muitos artigos de gosto.

Na mesma occasião venderá' por conta e ordem de quem pertencer 10 relogios de ouro e de prata novos, e outros muitos usados, assim como um banco para torneiro.

LEILAÕ

De 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 mobilia de jacarandá', 1 piano de armario, 1 cama de faia, 1 cama de ferro, 1 santuario de jacarandá', 1 silhão com todos os arreios, 3 chapéos para senhoras, cadeiras, marquezas, berços, carteiras etc., etc.

(Ultimo leilão de moveis deste anno)

Amanhãa as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De uma taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

Manoel Domingues Fernandes Marques

com consenso de seus credores fará' leilão da taberna a rua do Rosario da Boa Vista n. 41, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, por intervenção do agente Cordeiro Simões, isto

Sabbado 22 do corrente

as 10 horas na mesma taberna.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esparado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n. 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral, para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 17 de dezembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Alguma senhora portugueza com capacidade para tomar conta de uma menina de 3 annos e tratar da roupa da mesma, em casa de homem solteiro póde indicar seu nome e morada; a rua Direita n. 43 para ser procurada.

— Na padaria do Allemão, em Santo Amaro, precisa-se de dous trabalhadores de padaria.

CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome do agente.

H. M. LANE

e deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

H. M. LANE

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.

As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 18, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

AMA.

Na rua Nova n. 37, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, sendo captiva prefere-se.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Precisa-se de uma ama, que entenda alguma cousa de cosinha, para uma casa de familia de duas pessoas no Caxangá; a tratar na rua do Queimado n. 4.

— Quem precisar de uma ama por aluguel e escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 26 1º andar.

Escrava

Precisa-se de uma ama preferindo se escrava para tratar de roupa de duas meninas: a tratar na rua da Senzalla velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com um menino: na rua da Cadeia numero 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo casa n. 12.

Nova sála de cortar cabellos

Rua do Imperador n. 71, 1º andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1703 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1989 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 627 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1682 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 7ª loteria (98), a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' segunda-feira 24, vespera do natal.

Preço.

Bilhetes.... .... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Pinto.

Devedores

José Joaquim de Castro Meira e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procederá a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente para casa de moço solteiro: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

40 RUA NOVA 40

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Alugam-se

duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., à rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., a mesma rua n. 40, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa, com sitio, outra dita junta, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre na vespera do natal

Segunda-feira 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 7ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (98ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Um francez residente no Brasil a mais de 28 annos, fallando 6 idiomas, tendo ultimamente naufragado no vapor *Persinunga*, e baldo de recursos, offerece seus prestimos a quem queira utilisar se para administrar uma fazenda em qualquer lugar ou para ensino de algum dos idiomas, mathematica, esgrima etc., etc., tratando ao mesmo tempo pela homeopathia de que tem longa experiencia, provando seus felizes resultados com os attestados que tem em seu poder das provincias do Brasil onde tem exercido sua profissão homeopathica. Para qualquer negocio tendente a seu interesse dirijam se a praça da Independencia ns. 14 e 16 loja.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

Attenção

CORREIO DO RECIFE.

Não é sómente a imprensa nacional que faz justiça ao merecimento desse excellente jornal, unico em seu genero entre nós; na propria Europa onde quer que elle vai sendo conhecido, tecem-lhe os mesmos louvores.

Eis aqui o que a seu respeito se lê na *Correspondencia de Portugal*, jornal de grande formato e muito acreditado que se publica em Lisboa a' sahida dos vapores que navegam para o Brasil.

« Recebemos cinco numeros do excellente jornal de Pernambuco —*Correio do Recife*. Agradecemo-los e aceitamos a troca com muita satisfação.

« A edição illustrada do *Correio do Recife* faz honra ao Brasil. São magnificas as gravuras e escolhidos com esmero os assumptos.

« Desejamos a' empreza do *Correio do Recife* a prosperidade que tão justamente merece. »

São juizos desinteressados que muito honram a empreza desse acreditado jornal, que sem duvida continuará a merecer do publico o favor com que até hoje tem sido recebido.

A provincia acredita se concorrendo para a sustentação de emprezas que, como essa, realçam o seu nome assim entre as suas irmãs senão tambem entre os proprios estranhos.

— Manoel de Souza Silva Serafim, morador no Riachão, districto de Panellas de Miranda, comarca do Bonito, faz sciente ao publico que tendo negociado nesta praça com os Srs. Miguel José Barbosa Guimarães, José Joaquim Pinho de Mendonça, o finado Domingos José Ferreira Guimarães, viuva Machado & filho, Augusto Frederico dos Santos Porto, Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, Joaquim de Souza Maia & C., José de Mello Costa & C., Silverio & Irmão, Jeronymo Ribeiro Souza e João Silverio de Souza, acha-se quites com todos elles até 14 do corrente e como pode provar com documentos, ficando só a dever de contas antigas ao Sr. Joaquim Pereira de Mendonça.

Outrosim declara que do tempo de sua finada esposa, D. Monica Sebastiana de Jesus de saudosa memoria, acha-se quite no matto com os Srs. padre Antonio Luiz Bezerra Monteiro, José Paes de Lyra, José Ramos d'Oliveira, Domingos Lourenço Bezerra e Felippe Ferreira da Cunha, ficando unicamente a dever ao Sr. Manoel Ferreira da Rocha, tudo até 14 do corrente. Recife, 17 de dezembro de 1866.

— O juiz de paz da freguezia de Santo Antonio faz sciente a quem convier que a audiencia deste juizo é no dia 20 do corrente as horas do costume, em razão de ser feriado o dia em que devia ter lugar a mesma audiencia, e que no dia 21 principiam as ferias do natal.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Aluga-se a olaria confronte ao hospital Pedro II, a melhor em localidade: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

Ama.

Precisa-se de uma ama, na rua Nova numero 5.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

— Precisa-se de um homem que queira sentar praça por outro, quem estiver nestas condições, dirija se a rua do Imperador n. 73 (livraria) que se dirá.

— Roga-se ao Sr. Luiz de França Rodrigues Ramos, o especial favor de vir a rua da Moeda n. 5 segundo andar, para negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama, só para o serviço interno de casa de pouca familia, podendo dormir em sua casa, a tratar na rua Direita numero 47 loja.

— Quem tiver uma preta de idade ou uma negrinha para ajudar ao serviço de casa de pouca familia e quizer alugar dirija-se a loja da rua Direita n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 53, loja.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, com commodos para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Na rua do Livramento loja n. 22, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem.

— A mesa regedora da irmandade da Conceição dos Militares, convida aos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde no consistorio da respectiva igreja, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1867, visto não se ter reunido numero legal no dia 15 conforme se havia annunciado.

Consistorio da igreja da Conceição dos Militares 18 de dezembro de 1866.

O secretario,
José Caetano da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz do Recife n. 11, 2º andar.

— O Sr. Angelo Rotilio Pereira Chaves caixeiro de cobrança do Sr. Porto leve a loja da rua do Crespo n. 17 o soutembarque preto que levou para amostra no dia 6 de dezembro ou aliás o dinheiro, por ignorar se a sua morada faz-se o presente.

— Na padaria de Maternas Luis em Santo Amaro precisa-se de um freguez que forneça 12 garrafas de leite puro diariamente.

— Precisa se alugar um moleque ou mulatinho: na rua Formosa n. 2.

Desappareceu da rua de João Fernandes Vieira, no domingo 16 do corrente, uma cachorrinha felpuda, branca, com uma das orelhas amarellas e tem o pello dos quartos um pouco vermelho: roga se a pessoa que a tiver pegado de leva la ou participar na dita rua casa n. 5 ou na rua da Cadeia n. 39, assim como se gratifica a pessoa que indicar o lugar onde se ache dita cachorrinha.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Jaboatão,

Aluga-se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter armação e balcão e ser em um dos milhores pontes de negocio, e com especialidade para venda de que esta' muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella, ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.

Advoga com especialidade no foro criminal.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 475 por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 à rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA

Precisa se de uma ama já de idade e que gose da estima publica pelas suas boas qualidades para tomar sentido a uma casa de familia na ausencia desta, cosinhar e repartir a comida de 7 a 8 trabalhadores e mais para 3 caixeiros em uma padaria junto ao quartel de policia: na mesma casa achara com quem tratar.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de paletot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Cão galgo

Desappareceu da travessa da rua das Calçadas no dia 14 do corrente um cão de raça galgo com os signaes seguintes: côr cinzenta e dos peitos para baixo é amarello, com uma malha branca no pello e 4 pintas sobre os olhos: roga-se a quem o achou que o queira entregar no Recife na rua da Cruz n. 13, que sera' recompensado generosamente.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Segunda-feira 24 do corrente ha reunião de familias.

Casa e chacara

Aluga-se na povoação do Monteiro uma excellente casa com todas as accommodações precisas para uma numerosa familia, chacara toda plantada de arvoredos fructiferos, tendo sobretudo o excellente banho do rio que passa pelos fundos da mesma: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Perdeu-se

Quem achar um anel de brilhante perdido em o dia 14 do corrente, do Recife a Boa-Vista, queira ter a bondade de leva-lo a rua da Aurora n. 20, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 67 na rua da Concordia: a tratar na rua da Cadeia n. 28, escriptorio.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. Antonio Agostinho Seixas da Fonseca a sua taberna da rua da Conceição n. 11, livre e desembaraçada e julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta na mesma taberna. Recife 18 de dezembro de 1866.

Alexandre Pinto de Campos.

— Francisco José Luiz Ribeiro faz publico para conhecimento de todos que nesta data pagou..... 615$120 rs., saldo do ordenado do seu ex-caixeiro e ja fallecido José Malaquias dos Santos ao procurador de seu pai Antonio Luiz dos Santos do engenho Pixão, cujo deu provas dos bons agradecimentos pelo trabalho que o Sr. Ribeiro prestou pela enfermidade do dito ex-caixeiro, pois quem presenciou os cuidados que o Sr. Ribeiro teve lhe fará a devida justiça cujo em qualquer parte desta cidade e conhecido pelo seu bom comportamento ao par que Antonio Luiz dos Santos não lhe deu a menor satisfação e antes pelo contrario tratou de o redicularisar em uma carta que dirigio a certo amigo do Sr. Ribeiro, emfim hoje e o dia é a paga de quem faz bem. Recife 19 de dezembro de 1866.

— Offerece-se um rapaz com bastante pratica de taberna e de afiançada conducta para caixeiro de uma casa de molhados: no pateo do Terço numero 141.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Rangel n. 8, deposito.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco Lavra, aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo senhor, as maneiras polidas com que o tratou durante cinco annos que esteve em sua casa. Recife 6 de dezembro de 1866.

José Francisco Moreira

Commodo

Precisa-se alugar um commodo para um moço solteiro, nas immediações da Boa-Vista, que regule de 10 a 15$000 mensaes; quem a tiver dirija-se a' rua do Crespo n. 16.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 de rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

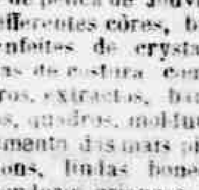
Porem os trabalhos que forão communicados ultimamente à Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'esse Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT & Cª. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães rua nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterio-copo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas boneccas, carrinhos, cabrioleis para conduzir crianças, cavalinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

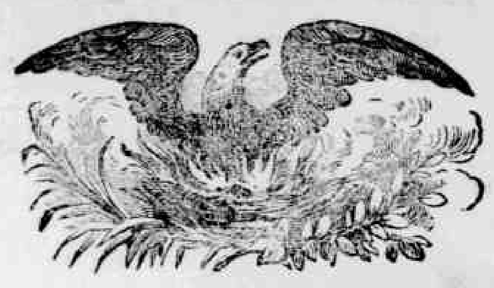
Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Tropich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 4, prefere-se portuguez.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 71.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em jóias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
D
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis-o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com ralos ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

SAQUE SOBRE LISBOA

Oliveira Filhos & C. sacca sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

— Precisa-se de um menino portoguez para caixeiro de molhados: no largo do Paraizo n. 14.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	3[illegible]$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbeltas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

PILULAS
XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA
COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

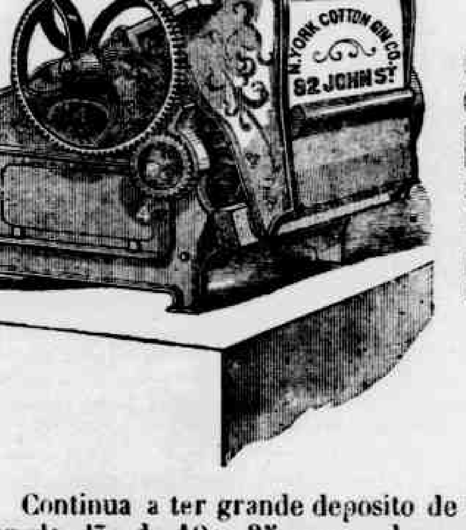
As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucôsas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

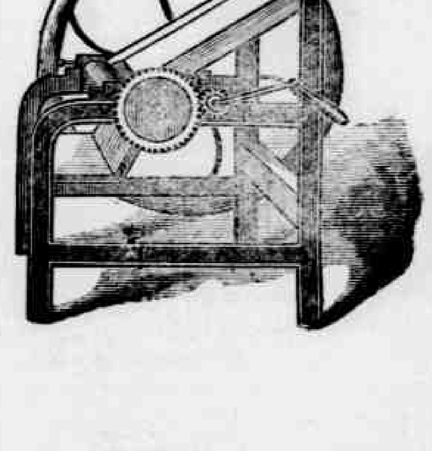
Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações ácima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama e de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32 3° andar.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção.

Aha-se fugido o escravo pardo de nome Theodoro, idade 18 annos, corpulento, cabellos anilados, olhos pequenos, bocca grande, tendo em cada face tres pintas azues formando um triangulo, nas costas das mãos uma estrella, e nos braços uma cruz, tudo de tinta azul: consta que elle anda pelos arrebaldes da cidade, e quasi sempre aqui no Recife, costuma andar pelo caes da alfandega, caes do Ramos e as vezes trabalha a bordo: pede se as autoridades policiaes que o faça apprehender, e conduzi-lo a casa de seu senhor, rua direita n. 137, e qualquer pessoa que o agarrar se gratificara generosamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga se bem: na rua da Senzala Velha n. 130.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres
estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 2? a 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores em precedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª. — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotondas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Cortes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharà mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações cronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se um escravo cosinheiro: na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho «collares» em caixa de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Sebo coado

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto em caixinhas de uma arroba, mais barato do que em outra qualquer parte.

Sabão massa

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

Linguiças dás ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

ORGANDYS

branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquinos de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem cituada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vendem se dous carros novos proprios para conducção de assucar da estação para o Recife: na rua do Sebo n. 54, aberna.

— Vende se um relogio de prata patente suisso bem regulador: na rua do Imperador n. 29, loja de encaderoação a tratar das 10 horas em diante.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Ao publico

Continua-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha; a tratar na estrada de João de Barros, sitio passando o da Cascata.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa

Vende-se no armazem da rua do Apollo n. 40, a preços commodos, cal nova de Lisboa e em pedra, e potassa da Russia tambem nova pesando 4 arrobas cada barril.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

Mangas de Itamaracá

No armazem de doces, fructas e flores rua da Cruz n. 13, tem boas mangas para vender.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Paraizo na comarca do Rio Formozo, de animaes e que póde moer com agua, a tres e meia leguas tanto de embarque maritimo como da estrada de ferro, com terras e matas para outro engenho, de muito bons assucares e excellente retame. Tem boas obras e dous bons cercados, com aguas finas e correntes, sitios de lavradores, horta etc.: quem o pretender dirija se a praia de Boa-Viagem a tratar com o bacharel Pedro Beltrão, que ali se acha.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfins, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para altos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Chapéos para senhoras.

Lindos chapéos de palha para senhoras vende-se pelo baratissimo preço de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 25, de Manoel Dias Xavier.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Batatas novas
a 860 rs o gigo com mais de uma arroba.

Vende-se na rua do imperador armazem n. 61

VENDE-SE.

Um sitio grande no lugar de Paratibe, com chãos proprios com bastantes terras para qualquer plantação, sendo bastante abundante de todas as qualidades de frutas bem como sejam larangeiras, limeiras, cafézeiros, jaqueiras, articum-apé, cento e trinta e tantos pés de coqueiros e outras muitas que se tornam enfadonha mencionar; tem casa de vivenda, muito boa estribaria, dita de farinha dita de escravos pequena, tem muito bom banho por passar um rio ao lado; tambem se faz troca por outro sitio perto da cidade, ou por casas dentro da cidade de Olinda; as pessoas que quizerem fazer este negocio, podem dirijir-se a cidade de Olinda a fallar com José de Sampaio Coelho, a' rua de S. Bento, que dara' todas as informações precisas.

AS LINDAS
PARAGUAYAS

Chegaram pelo vapor francez lindas cambraias para vestidos de senhoras com o nome de Paraguayas e juntamente com os figurinos para se poder fazer o vestido

Vende-se a 800 rs. a vara e juntamente tambem vieram pelo mesmo vapor chales de filó de linho pretos que esta' vendendo a 5$ e 6$, retondas muito finas de linho a 8$ e 7$, cortes de cambraia a 3$, 4$ e 5$, lãazinhas chinezas de listras a 320 e 400 rs.: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Casaquinhas ou basquinas

Chegaram pelo vapor casaquinhas ou basquinas pretas de grosdenaple muito bem enfeitadas para senhora e se vende a 1?$, 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Livros em branco

Jogos de livros diario e razão, livros de caixa, livros auxiliarios de todos os tamanhos e qualidades.

Rua do Crespo n. 9
Livraria franceza:

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 3 escravos peças sendo uma negra perita cosinheira, um moleque de idade 18 annos e uma negra de idade 16 annos.

Confeitaria dos ananazes

Cajú em calda, secco e candilado, presuntos superiores, dito em fiambre: na confeitaria dos ananazes rua da Cruz n. 16

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de gresdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: à Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALO'ES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1.600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1.400 rs.: ditas muito finas e largas a 1.800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8.000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8.000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4 000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n 1?6.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lala que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos e no que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do *Trapiche* n. 44, o seguinte:

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemãa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galões de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivelias e fitas para cinto, pentes para coques, e muitos outros objectos da moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hallde, e com quanto os preços de dias estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bem gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peites, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos mosados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites à Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites à Bonoiton obras delicadas, de certo a ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e alem do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado ramos de flores com compridas ramas, ... etc. ... do melhor gosto e primeira qualidade.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodãozinho 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhoras a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 320 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000. 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 5$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$000 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$000 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa finas a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Baetas de 24 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista o comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defrente da matriz da Boa Vista. n. 86.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funcionou para ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o cheiro da fundição, calculada sobre 3,500 as, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, porquanto não se admittem reclamações, depois da sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: guarnições de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandolins, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

TRINAS
E
VOLLANTES.

Na loja do vigilante rua do Crespo n. 7, tem sempre grande deposito de trinas e volantes, grades, galões, espeguilha, rendas, bicos prateados e dourados, tudo proprio para enfeites de igreja. Recommenda-se muito aos Srs. armadores, pois seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte, por serem fasendas de consignação, assim como rebuços, escovas para calçados, misanga de todas as cores, toalhas de linho, tanto para mesa como para rosto, retroz em libras e meias libras, pedras de afiar na alhas, lousa e cretões para escrever, tudo isto vende-se na loja do gallo vigilante, á rua do Crespo n. 7.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além do seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e agradavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$000 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$000, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Denant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 900, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que vem fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, attendendo a grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Vinho branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Cha mininino e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Dita mais baixa a 720, 800 e 900 rs a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 5$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

O BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenhos e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores caseiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de—banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; afiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e paletots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e àssucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Univerçaês de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonne.
Champagne.
Muscatel.
Remo.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris e o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, e como sejam lindissimos os enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampe para cabelles; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murculina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$500 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feitro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$500.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por encommenda.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos predictos se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.
Rua da Imperatriz n. 52 armazem de porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo preços razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço: no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.
Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.
Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.
Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.
Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.
Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.
Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.
Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.
Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual
Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes á 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.
Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.
São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, 2 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.
Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.
Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoarnno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN
novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A LIGA
Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bolinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matosia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearigas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpemenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se cto mais barato que em outra qualquer parte; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo á 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boni a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000
Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 4$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de cambraia de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babados bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a comnnarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de no fo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$000 e 5$000 assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacas e sacos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacas, sacos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de flores como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento, cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos e modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem se pelos baratos preços de 35$000 unicamente: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó
Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a [illegible], tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprios para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; [illegible] linho com 10 palmos de largura a 2$ [illegible] e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, [illegible] 3$500
Carreteis de linha com 100 jardas a 40 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito finas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão a [illegible] réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de messagr perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e [illegible] rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e [illegible] rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Laços de crerão a melhor qualidade a [illegible] rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 100 rs.
Carrinhos de linha branca e de côres a 40 rs.
Litra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pennas 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por [illegible] preços
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Vende-se
O bem conhecido sitio do correctar João Gatis situado no Corredor do Bispo n. 6, com [illegible] bradada tendo 4 grandes salas e 6 [illegible] dormir no primeiro andar, 6 ditos [illegible] no andar terreo, toda illuminada a gaz [illegible] alpendre e com as seguintes accommodações; bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, gallinheiro, 2 [illegible] cacimbas com boa agua com suas commodidades, o sitio grande e murado, plantado com bons arvoredos fructiferos e jardim todo em [illegible] tado, a ém disto tem baixa para capim [illegible] para 5 a 6 cavallos e logar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de possuir pelo fundo a estrada de Ferro de Apipucos: a pessoa que pretender poderá examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se a rua do Trapiche n. 45 com os Srs. Th. Jefferies & C.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, [illegible] de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 15 annos, mulato, [illegible] dous dentes de cima por cima dos outros, [illegible] um de cada lado, cabellos carapinhos [illegible] queixo largo, gosta de jogar cartas, levou [illegible] e algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado: desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que será generosamente recompensados na povoação de Taquaritinga comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 15 do corrente mez, a escrava de nome Maria, idade 16 annos pouco mais ou menos, baixa, levou vestido de chita branca com palmas encarnadas e chale de linho preto, julga-se andar pela Boa-vista ou Fora de Portas, a pessoa que a aprehender leve-a na Cabanga ao seu senhor Antonio Joaquim de Mello, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco [illegible] curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica-se a quem o levar a rua da Cadeia n. 65.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866 o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara [illegible], pouca barba e uma cicatriz em uma das sobrancelhas. Roga as autoridades policiaes a capturarem delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve occulto no sitio Peixe da cidade de Olinda

ATTENÇÃO
No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um signo sal mão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua de Apollo n. 9, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A louca da aldêa.

(Continuação)

II

A voz firme e persuasiva com que estas palavras foram pronunciadas, não dava lugar a replica; e por isso nenhum dos tres cavalheiros achou prudente mostrar-se formalisado. Eduardo, pondo em pratica toda a agilidade dos seus vinte annos, apenas velo como a setta, e entrançando no pulso as redeas do ginete, voltou-se para o seu desconhecido interlocutor, dizendo:

— Por mais extraordinario que me pareça o seu procedimento, estou prompto a ouvi-lo, senhor.

A este tempo passava-se a poucos passos de distancia uma scena horrivel. A louca ao ouvir as vibrações da voz que lhe ficara para sempre gravada no coração, despertou da insensibilidade em que havia poucos momentos existia. Baldados foram todos os esforços que se fizeram para a segurar. A bocca dilatava-se-lhe e contrahia-se-lhe para dar passagem ás mais violentas e colericas imprecações; e era tão gigante a sua força muscular, que, mão grado todas as diligencias feitas em contrario, ella conseguio soltar-se dos numerosos braços que a sustinham. Então semelhando um cadaver fugido da lousa, pallida, hirsuta, com os cabellos desgrenhados, e incendidos os olhos em chammas infernaes, caminhou com passo vagoroso e firme até chegar junto de Eduardo. Ah! com a presteza de um delyrio insano, arrastou o mancebo para um ponto em que os raios da lua, não sendo interceptados, lhe illuminassem bem o rosto, e encarando-o fitamente por espaço de alguns segundos, exclamou com essa voz gelada, caracteristica dos loucos, que faz estremecer os mais corajosos, e que parece roubada aos labios descarnados de um esqueleto resequido:

— Eduardo Carrasco, homem sem alma e sem entranhas, que me trahiste no que ha de mais sagrado n'este mundo; sê para sempre maldito, maldita seja a mulher que amares, malditos os filhos que d'ella tiveres, por que assim o merecem todas as fataes creações d'essa serpente infernal!

E esta monstruosa maldição confiada á brisa da noite, foi repercutida de valle em valle, até se perder nas infindas sinuosidades das cumiadas longinquas.

Estavam ali tres mancebos, d'estes para quem o medo não era mais do que uma palavra, e a consciencia sómente um phantasma: pois nenhum delles deixou de tremer ao ouvir essas palavras solemnes proferidas no silencio nocturno por uma voz poderosa e clara, mas terrivel e sepulchral. Todos olharam em torno de si como se esperassem ver surgir da terra uma pleiade de espectros tenebrosos com o seu cortejo de horrores, e todos passaram a mão pela fronte inundada de suor frio e espesso.

Alfredo então aproveitou-se d'este momento em que o prestigio do terror era visivel, e encarando com Eduardo, que estava livido como a morte, começou com voz vibrante:

— Por que treme, senhor?!... Que lhe importam as palavras de uma louca, que o vento arrasta em passagem, que se vão perder nos mais remotos abysmos d'esse infinito espaço que nos cerca, e que não acham écho nas solidões do deserto? Tudo isso são phantasmagorias, filhas de uma mente extraviada da razão, que só amedrontam o espirito imbecil das creanças e o coração não menos fraco das mulheres... mas que não conseguem nunca tocar a epiderme invulneravel de um homem distincto pelo nascimento e pela intelligencia!... Não é assim, Sr. Eduardo? A loucura tem d'estes caprichos divertidos, d'estas peripecias engraçadas, como o senhor dirá amanhã no Suisso ou na platéa de S. Carlos aos seus numerosos amigos, que se hão de rir a bandeiras despregadas!... Repare bem n'ella, na louca, para que o retrato que tem de fazer se pareça o mais possivel com o original. Veja aquelles olhos, que ja foram formosos, como estão agora denegridos e desvairados pelo fogo da febre que os devora!... Veja aquellas faces, outr'ora rosadas como o carmim, descarnadas e lividas como a morte! E depois a sua estatura que ainda hoje é bella e apezar de curvada pelo soffrimento, veja se não havia de ser a de um anjo nos primeiros annos felizes da sua vida! Oh! a loucura é engraçada!... a loucura faz muito bellos contrastes!... não é verdade, Sr. Eduardo?...

Este mal o ouvia. Cada palavra pronunciada por Alfredo, lenta e grave como um dobre funebre, fazia-lhe estremecer as mais reconditas fibras do coração. Não se podia saber se era o medo, ou se era a sombra implacavel de um profundo remorso, que o obrigava a tremer; o certo é que os seus braços tiveram de recorrer por muitas vezes ao apoio do muro da estrada, para que o corpo não perdesse o necessario equilibrio.

— Mas, continuou Alfredo com exaltação crescente, os olhos que um dia fascinaram, não perdem os seus raios fulgurantes se não quando os ensombra o rapido volver de muitos annos; as faces, de roseas e rotundas, não se tornam lividas se não ao peso enorme de um atroz desgosto; a esta cerviz elegante e delicada não deixa a fragancia do lyrio se não quando o espectro de uma dor profunda a curva despiedada! Qual foi pois a causa extemporanea que deu a Maria a velhice, a dor e a morte? que lhe roubou da fronte a festiva grinalda de mimosas flores, que ella cingia ufana, para lhe ceder um triste ramalhete de goivos funeraes? quem de um jacto arremessou no abysmo hiante, trespassado, a ingenua que passeava descuidosa as virentes álleas de um jardim de esperanças?—Pois o autor abjecto desta obra impia; o perro traidor aleivoso de um assassinio barbaro, que não encontrara absolvição na terra, nem nos céus; o bandido incomparavel da mais preciosa riqueza de um ser inerme e fragil, seria um homem!? Não! não foi um homem por que tal não se póde chamar ao ente que calcou aos pés as mais respeitaveis instituições da sociedade, que despresou os mais sagrados deveres da religião, que desattendeu a voz poderosa da sua propria consciencia, para seguir os dictames vis de uma ambição desordenada e infame; não foi um homem, por que esse, ou já teria resgatado o seu crime, ou estaria a esta hora morto de remorsos: foi uma fera, foi um tigre!

O aspecto de Alfredo ao pronunciar estas palavras era imponente. A fronte ostentava-se lhe radiante de virtude; e o som da sua voz, que o imperturbavel silencio da hora tornava ainda mais magestosa e solemne, ia internar-se no peito dos seus ouvintes onde lançava o germen de uma indomita procella.

— Loucura, loucura... proseguio elle. Julgo que tambem ja estou debaixo da influencia desta terrivel enfermidade. Não lhes parece meus senhores, que pouco me falta para o estado de doudo?... Têem razão; eu sou um homem anachronico, que faço o bem que posso, e que me divirto as vezes em dissertar sobre moral!... Que querem? Fui sempre um homem honrado, e hei de continuar a sê-lo, porque tenho a respeitar o nome immaculado de meu pai, e quero ter direito a estima dos meus concidadãos; como tal, não posso ver impune a malvadez, nem deixar de estygmatisar as acções que a sociedade reputou indignas. E isto um trabalho de Titan, deste seculo XIX, em que a maldade campeia altiva, sem piques que se opponham a sua passagem infrene. Que importa ao bandido os gritos da victima que immolou, com tanto que um volumoso espolio lhe sacie os cúpidos desejos? Ahi está o Sr. Eduardo que amanhãa, ao contar a historia da presente noite, quando os lumes brilhantes dos candelabros substituirem este tenue clarear da lua, e quando o estridente ruido da orgia se interpozer a tão minha amada solidão destes lugares, se houver um de entre os convivas que se lembre de indagar a causa da loucura da Maria—não ha de hesitar um instante, vangloriando-se ainda de ter commettido um crime, e de não pertencer as rareadas fileiras dos homens de caracter, em dizer estas palavras:—fui eu!

Eduardo estremeceu como se tivesse recebido um choque electrico; foi-lhe preciso o amparo dos seus dous amigos para que o esforço que fez em se desviar da parede lhe não fosse prejudicial. Os seus olhos tomaram uma expressão feroz e encarando o seu adversario murmurou com voz perturbada:

— Cale-se, senhor; tudo tem limites. Aconselho-o a que não me insulte. Se até aqui o tenho ouvido pacientemente, não é isso razão para que abuse da minha bondade, a ponto de se assenhorear de um direito que não dei ainda a ninguem...

— Engana se, Sr. Eduardo. O homem que por um momento só, se transviou do verdadeiro caminho pelo qual transitam os homens de bem, concedeu logo a todos o direito de lhe cuspirem na fronte, de o macularem com toda a especie de insultos. Quem aspira ao respeito dos seus semelhantes; quem deseja ser saudado com reverencia nas ruas, recebido com prazer em toda a parte e merecer a honrosa estima de todos que o conhecem, trata de conservar a sua dignidade a custo da propria vida. Aquelles para quem esta theoria é erronea, são uns biltres, e não tem retratações a pedir quando lhes sôar aos ouvidos o nome de infame. A mancha do crime só não é indelevel, quando a expiação della por um verdadeiro arrependimento e por uma completa rehabilitação, se apressa por apaga-la. Rehabilite se, senhor; expulse de si esses vestigios profundos da sua grande falta; arremessa para longe o sanguento manto da ignominia, e depois, quando o seu nome ja estiver illibado e a sua conducta for taxada de irreprehensivel, procure então por Alfredo de Carvalhal, que elle estará prompto a estender-lhe a mão de amigo, e a retratar-se plenamente de quanto a pouco disse; por agora não posso, nem quero, nem devo faze-lo.

Fallando assim, Alfredo voltou as costas aos tres mancebos que pareciam petrificados e foi reunir-se aos seus companheiros que tomavam o caminho da povoação.

— O que fizeste? perguntou Ernesto ao avistar o seu amigo,

— Tentei elevar a virtude e desthronar o vicio. Preparei o melhor que pude a semente do bem e plantei-a com cuidado; mas receio muito que o terreno, sendo safaro, me destrua o trabalho e me aniquille a semente.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Um commerciante dos arredores de Konisggratz, onde teve lugar a famosa batalha perdida pelos austriacos, vendeu a um especulador de Vienna 100 quintaes de chumbo, consistindo unicamente de balas de espingarda que tinham sido apanhadas no campo de batalha de Sadowa.

Ultimamente teve lugar em Londres a ceremonia da inauguração da estatua do celebre explorador nas regiões polares, sir John Franklin.

E' sabido que, ha dezoito annos, este ousado navegante tentou descobrir uma passagem do oceano atlantico para o oceano glacial arctico, ao norte do continente americano, passagem que teria sido o caminho mais curto para um navio emprehender uma viagem a roda do mundo.

Sir John Franklin não regressou da sua expedição, e todas as pesquizas feitas repetidas vezes para se acharem os vestigios do celebre navegante, confirmaram a morte de sir John e dos seus companheiros no meio dos gelos polares.

O parlamento britannico votou uma estatua ao celebre explorador, e foi esta que o publico inglez póde admirar na praça Waterloo.

A estatua é de bronze e o pedestal de granito de Aberdeen.

O *Movimento*, de Genova, assevera que os vasos de guerra hespanhóes fundeados ha tempos nas aguas de Civita-Vecchia, acham-se alli á disposição exclusiva do ex-rei de Napoles e de sua familia

Estas embarcações demorar-se-hão alli até que praza a Francisco II embarcar-se.

De um jornal italiano transcrevemos o texto da mensagem dos romanos á Veneza, e o da resposta dos venezianos:

« *Roma e Veneza*. Os romanos enviam as suas sinceras felicitações aos venezianos pela liberdade que alfim alcançaram, e saudam o ditoso dia que os reune aos irmãos da Italia, como sendo o precursor d'aquelle que ha de raiar para o livramento tão ardentemente desejado de Roma.

« Roma, 6 de outubro de 1866.—*Ajunta nacional*.— (A camara municipal de Veneza.)

« *Veneza á Roma*.—As paternaes felicitações, que toda a livre Italia nos envia, não seriam capazes de attenuar o doloroso sentimento que em nós produziria, ó romanos, o vosso silencio; porém, duas vezes generosos posto que ainda não possaes entregar-vos aos regosijos, vos lembrastes de nós.

« Acceitamos as vossas felicitações como penhor dos vossos sentimentos e presagio auspicioso do vosso proximo livramento.

« Roma e Veneza foram, em 1848, os derradeiros baluartes da causa nacional, cujo triumpho vemos hoje realisar-se.

« Roma e Veneza partilharam igual sorte, soffrendo mais aturadamente o jugo da escravidão.

« Veneza, hoje livre, vos enviará a seu turno, a sua fraternal e jubilosa saudação, no dia em que fluctuar no alto do capitolio a bandeira italiana.

« Veneza, 11 de outubro de 1866—Pela junta municipal. — *O secretario, Celi*.—A junta nacional de Roma. »

Acaba de surgir um embaraço entre a esquadra dos Estados-Unidos, que está cruzando nas aguas do Peron e as autoridades d'este paiz. Diz um jornal americano que o commandante das forças americanas recusou-se a salvar á bandeira do Peru', fundando-se em que o commandante peruviano, o almirante Tuker, tinha servido na marinha confederada durante a guerra civil. Este assumpto melindroso foi submettido á apreciação do conselho de estado pelo ministro da marinha.

O processo do almirante Persano segue o seu curso regular. Segundo escrevem de Florença a um jornal parisiense, o senado italiano, considerando-se superior as leis, applicará ao almirante uma pena arbitraria, a qual consistirá em exclui-lo da corporação da marinha e do senado; se este applicasse o rigor do codigo, Persano seria fuzilado ignominiosamente; porém, repugnam á indole do senado taes rigores, e por isso seguirá os precedentes da camara dos pares de França no tempo de Luiz Felippe, creando e applicando ao mesmo tempo a penalidade.

Tendo annunciado a associação naval de Nova York (*New York Yacht Club*) que por occasião da exposição universal de Paris e da exposição especial para a navegação de barcos de recreios, organisava uma grande pula para a regata de Nova York ao Havre entre vinte dos seus principaes yachts, pula cujo bolo é de 72 contos de réis, a associação das regatas parisienses poz á disposição do presidente do club de Nova York uma medalha d ouro destinada ao vencedor.

Segundo escrevem de Napoles, a familia dos principes d'Angri perdeu definitivamente todas as esperanças de obter noticias ou algum vestigio do seu joven herdeiro mancebo de 19 annos, que assentou praça no exercito italiano e desappareceu na batalha de Custozza. E' esta uma desapparição singular, até certo ponto misteriosa. Dizia-se a principio que o principe tinha sido feito prisioneiro e levado para a Hungria, depois, outros, informados mais circumstanciadamente, asseveravam que tinha sido raptado por salteadores mysteriosos, etc.

Finalmente a familia Angri perdeu todas as esperanças, e mandou celebrar um officio funebre por alma do joven principe.

Tem-se agora fallado muito em França n'uma nova machina de guerra, que está a experiencias em Mendon e que será melhor e de mais effeito ainda do que a celebre espingarda de agulha. Trata-se de um novo engenho capaz de metralhar um regimento inteiro! Diz-se que no espaço de alguns segundos cobre litteralmente de chumbo um perymetro de cem metros quadrados sem deixar um cantinho que os projectis não cruzem, e muitas vezes, Deram-lhe provisoriamente o nome poetico e campestre de *Fancheuse*. Safa, que invento!!

Um jornal estrangeiro transcreve da *Correspondencia* o seguinte curioso caso de longevidade que parece assim um pouco duro de roer!

« O homem mais antigo hoje do mundo é José Culle, francez de nascimento, que nasceu em 1726 nos arrabaldes de Yeretot e actualmente residente em Wiscousin (America) desde 1765. Este macrobio; idoso portanto de 139 annos, tem ao pé de si uma filha que é o fructo de suas terceiras nupcias. »

Não pode ser tambem uma grande peta?!

A mais idosa das mulheres dos Estados-Unidos é a Sra. Porch, que habita nas montanhas do Tennessee oriental. Esta respeitavel senhora acaba de completar cento e vinte e dois annos de idade. Ainda se mostra assaz activa e possue todas as suas faculdades intellectuaes.

O celebre commandante dos navios confederados *Sumter* e *Alabama*, Raphael Semmes, que tantos serviços prestou a causa da confederação do sul da America, é hoje um dos proprietarios da *Gazeta de Mobile* e, ao mesmo tempo, redactor em chefe daquella folha, que é uma das mais lidas nos Estados-Unidos.

Tem sido mui fallado na Italia o baile dado em Veneza pelo principe Giovanelli. Este fidalgo, excellente patriota, poz em 1848 o seu bolsinho a disposição da revolução veneziano. Por isso todos applaudiram quando elle foi nomeado senador. Posto que seja principe, é mui popular em Veneza, e todos lhe conhecem idéas sãs em politica. A princeza sua esposa, uma romana pertencente á familia Chigi, é citada como uma das mulheres mais formosas da Italia.

A casa de Saboia segue uma etiqueta que veda ao soberano ir a casa de qualquer dos seus subditos; permitte-lhe tão somente tomar parte nos festejos populares. O soberano não compareceu, por isso, n'esse baile. Houve porém um dia em que, saltando a pés juntos por cima da suprema etiqueta, fez com que se arripiassem de horror todas as cabelleiras da côrte: foi quando o rei quiz dar um derradeiro abraço a Cavour moribundo.

O principe Humberto e o principe Amadeu tinham acceitado o convite, assim como o principe Carignan.

O principe Humberto abrio o baile dançando com a princeza Giovanelli, e o principe Amadeu dançou com ella o *cotilhão*.

Entre as illustrações alli presentes, citaremos o celebre estadista inglez lord John Russell, o qual ainda ha poucos annos, não acreditava no resurgimento de Veneza, e que, ao contempla-la agora radiante de vida parecia-lhe tudo isto o effeito de um sonho.

Citaremos ainda um episodio relativo á entrada de Victor Emmanuel em Veneza.

A deputação romana, com a sua bandeira tricolor coberta de crepe, embarcou n'uma gondola que a camara municipal lhe tinha offerecido, e ao longo do canal grande ella conseguio aproximar-se da gondola real. Houve um momento em que estavam tão proximo desta, que um dos membros da deputação exclamou: Senhor, a bandeira de Roma vos saúda e espera que não tardareis em tirar-lhe o crepe que a enluta.

O rei da Italia, ao ouvir estas palavras, fez um gesto com a mão, que se poderia tomar por uma affirmativa.

Conta o jornal americano *Helena Republican* o seguinte horripilante acontecimento

—Em maio ultimo um individuo que passava por ministro da igreja, fez pousada em uma especie de estalagem, de que era dono um irlandez, em *Tebacco Plains*, na estrada de Oreille ás minas de Kootenay.

Alguns dias depois o irlandez desappareceu e o ex-ministro do Evangelho appareceu feito estalajadeiro em seu lugar, respondendo muito tranquillamente a todos quantos lhe perguntaram pelo anterior locatario, que elle lhe havia traspassado a venda ou stalagem, partindo-se logo em seguida para outro ponto do paiz. Esta historia, que não tinha nada de inverosimil passou perfeitamente, e não causou a menor suspeita. Mas o diabo que tem uma manta com que cobre e outra com que descobre, como diz o nosso rifão, descobrio tambem passado, pouco tempo, uns ossos humanos, que excitaram logo muitas duvidas sobre este caso.

Procedeu-se a uma devassa, por onde veio a conhecer-se que o santo homem não só havia morto o irlandez, mas até o esquartejara em bocados, aproveitando-lhe depois a carne do corpo para fazer guisados, que vendeu por espaço de algum tempo aos frequentadores da estalagem!

Conta um jornal francez que na exposição que acaba de verificar-se em Stockholmo capital da Suecia, um artista que expozera um relogio, mandou citar ante os tribunaes todos os membros do jury central porque, havendo-lhe desmanchado o relogio, o não souberam depois compor e apresentar no mesmo estado. O expositor pede mil *rixdalers* (um conto de réis) de perdas e damnos. O jury responde que elle nunca poderia apreciar o merito do trabalho sem proceder a um desmancho do relogio! O negocio parava n'estes termos, a data desta noticia.

Está annunciado um portento musical, vindo dos lados da America—essa terra dos maiores prodigios conhecidos! E' um preto, cego de nascimento, que toca singularmente piano. Executa não só quaesquer solos com um talento verdadeirmente magistral, mas o que mais é, e aqui começa o prodigio, transporta de memoria depois de o ter ouvido, uma só vez o trecho o mais difficil e ainda o mais trabalhoso, com correcção e gosto.

O *Morning-Post*, o qual parece ter-se imposto a tareja de desmascarar os processos cheios de artificios em uso entre certos commerciantes da Grã-Bretanha, faz-nos curiosas revelações, n'um dos seus ultimos numeros. Começa pelos padeiros de Londres, que elle accusa de empregarem para o fabrico do pão—a primeira das substancias alimenticias—gesso de Paris, feijão e uma certa quantidade de pedra-hume. Seguem-se os fabricantes de cerveja, aos quaes o mesmo jornal lança em rosto o fazerem entrar na composição da *stout*, *porter* e da *ale*, acido sulphurico, sulphato de ferro e polpas desecadas do *cocculus tuberosus*.

O redactor do *Morning-Post* nos informa, além disso, que o tabaco em pó, na Inglaterra, contém almagre, chromato de chumbo e bichromato de potassa. Accrescenta que a pratica de fazer seccar as folhas de chá que já serviram está mui introduzida no Reino-Unido. Mr. G. Filips, do thesouro publico, assevera que em Londres não ha menos de oito manufacturas em que se fazem seccar de novo as folhas velhas compradas nos clubs, nas lojas de bebidas e hospedarias, na razão de 100 réis o arrratel.

Os nossos leitores hão de estar certos da recente tentativa de asssassinato contra o actual imperador da Russia, e tambem estarão lembrados da justa recompensa dada ao paisano a quem Alexandre II acaba de dever a vida. Komissarof, o salvador de Alexandre está rico, e para completar mais a sua riqueza acaba de obter perdão para o pai, um pobre velho exilado nas solidões da Siberia. Ha onze annos que o infeliz pai gemia na Siberia glacial por uma simples coisa—por uma disputa só, que tivera com o feitor do seu proprietario e *senhor*. Em Ynissey onde fora internado por esta circumstancia e onde mal ganhava pelo seu officio de fabricante de barretinas, com que matar a fome, recebeu elle a alegre nova do seu perdão e das honras e fortunas accumuladas sobre seu filho. Pois este homem teve em todas as cidades da Siberia por onde passou e caminho de S. Petersburgo, as provas de toda a celebridade que o acaso deparou ao filho! São ás vezes assim as coisas do mundo!

Ha poucos dias, observa o *Journal d'Indre-et-Loire*, fallámos de uma rapariga da rua Saint Etienne despenhada n'um profundo somno lethargico de que não dava accordo ha umas poucas de semanas. O estado d'esta pobre rapariga não soffreu alteração alguma no espaço de *cincoenta e sete dias*! A maior parte dos medicos de Paris a tem vindo visitar, e até estava annunciada de Londres a chegada de uma das primeiras celebridades medicas d'aquelle paiz. A creatura porém acaba de succumbir completamente, antes da chegada do Dr. inglez e sem jámais ter dado de si o menor accordo. Tem-se citado mais destes casos.

Ha dias, em França, um homem que sem duvida já estava acostumado a estacionar pelas bodegas de vinho, passou por diante de um logar de venda de manteiga e ovos, na rua de la Terronerie. Obedecendo a um pensamento extravagante, pulou para cima de uma canastra, onde estavam talvez duzentos ovos, deitou-se e conchegou-se o maior que pôde com os ovos que partindo-se pela maioria, o puzeram tambem a clara e gemma de ovo desde a cabeça até aos pés. Aqui está como se faz depressa uma omeleta, exclamou elle, ide buscar uma frigideira! E a mulher do logar foi... mas em vez da frigideira trouxe um policia, que pegou no farcista e foi carregando com elle até a presença do commisario da policia.

Foi ha pouco tempo condemnado e queimado a fogo lento, no interior da America, diz o *Times*, um chefe de guerrilhas, chamado Hempstead, que cahio nas mãos dos *reguladores* (especie de junta de vigilancia) perto de Litle Rock em Arkausas.

Instararam-lhe logo um processo muito summario, que o julgou criminoso de onze assassinatos, e o condemnou logo a morrer queimado a fogo lento. O feroz assasino confessou depois que tinha feito as onze victimas e a justiça para desaggravo queimou-o e deixou fóra as cinzas.

Que malvado homem!

A rainha de Inglaterra decidio que o principe Arthur, que acaba de completar 16 annos, entrasse na qualidade de cadete na academia real militar de Woolwich.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

II

(Continuação)

— Que está fazendo? perguntou-lhe Marcotte, que o acompanhara.

— O que vê, preparo-me para ferrar o cavallo, porque o ferrador deve estar inteiramente embriagado; conheço-o bem. Nos meus bons tempos occupei-me demasiadamente destas cousas, para que não soubesse agora ferrar um cavallo. Diga-lhe que servi na cavallaria, para não despertar suspeitas nos dous cavalleiros que acompanham Lucy. Um delles, o de mais idade, é um mestre que dá lições; o outro, já o deve ter conhecido..

— Sim, já o vi em alguma parte..

— Ora essa! E' o nosso homem; o maior tratante deste mundo. E' o que foi procura-lo ao café da rua de Richelieu, depois de me deixar encerrado no subterraneo.

— Rodrigues?

— Que não me conheceu, accrescen Raymundo, ou que finge não me conhecer. Tudo isto me parece providencial, amigo Marcotte. Previno o de que está para haver novidade. Entretanto, faça-me favor de dizer ao escudeiro que está fallando com Lucy, que me estou preparando para ferrar o Sultão, e que póde confiar na minha habilidade.

Marcotte desempenhou cabalmente a missão de que o encarregaram.

— Deveras! exclamou o mestre de equitação. Mas então esse moço já servio no exercito?

— Sim senhor, em cavallaria, replicou Pantaleão, com certo orgulho. E' um dos ferradores mais habeis destes sitios.

— Mas como se acha elle aqui?

— Esta aqui porque é um dos jardineiros que trabalham no parque da Sra. de Castellan, essa excellente senhora que está enriquecendo todo o cantão.

— Agradeço muito a boa opinião que forma de minha prima, disse Lucy. O que vejo é que a forja já está acesa, e que o ferrador improvisado escolheu ja a ferradura. Agora poderá o meu cavallo continuar o caminho sem perigo. Ainda bem.

Pegou Raymundo na ferradura, e começou a bate-la como ferrador experimentado. Quem o visse julgaria ser aquelle o seu officio.

O mestre de quitação prendeu o cavallo a uma argola de ferro, que estava cravada na parede, e principiou a ajuda-lo. Sultão era docil, e deixou-se ferrar.

— Prompto; agora póde correr, disse Raymundo depois de terminada a operação.

Em quanto durara tão importante operação, não cessara a encantadora Lucy de olhar para o ferrador, sem poder atinar com a causa da impressão que a presença daquelle moço lhe causava. Raymundo como ja temos dito, estava desfigurado com o trajo dos operarios. Além disso fugia de se apresentar de frente para a luz. Mas para o denunciar bastavá o metal de voz. Lucy estremecera por duas ou tres vezes ao ouvi-la.

Entretanto voltou o companheiro do mestre de equitação, para onde estavam os demais, e ficou deveras assombrado ao ver ja ferrado o cavallo por um desconhecido. Quanto ao verdadeiro ferrador fôra impossivel descobri-lo. Suppunha-se que teria ido embriagar se a Montmorency, de onde o trariam no mais perfeito estado bacchico.

O segundo cavalleiro que acompanhara a menina Lucy, andava percorrendo a aldeia e seus arredores, em quanto Raymundo ferrara o cavallo. Prepararam-se, em fim, para tornar a montar. A menina de Castellan quiz agradecer pessoalmente ao habil operario; approximou-se, por tanto, delle, e disse-lhe, tendo nas pontas dos dedos uma moeda de ouro:

— Permitta-me que lhe offereça ..

— Obrigado, respondeu Raymundo, acceitando o dinheiro; sera para o pobre ferrador, que de certo o bebera a saúde de V. Exc.

Neste momento reconheceu Lucy o'marquez de Bellegarde e empallideceu. O marquez desfarçado, indicou-lhe a carta que tinha na mão direita. Dirigio Lucy a Raymundo um olhar de inexplicavel ternura, e ao voltar-se recebeu a carta, guardou-a no bolso e approximou-se do cavallo. O mestre de equitação estendeu a mão para servir de estribo, e, n'um pulo montou Lucy o impaciente Sultão, que logo rinchou em signal de alegria.

— Vamos, meus senhores gritou a amazonas, partamos, desejo chegar a casa quanto antes.

E voltando-se para Raymundo e Marcotte dirigio-lhes um delicioso gesto de despedida; depois fustigou o cavallo, e partio a galope, seguida da sua escolta.

— Prompto! disse Raymundo a Marcotte, logo que perderam de vista a cavalgata. O que lhe digo é que foi descoberto. O maroto que diz chamar-se Rodrigues não me vio entregar a carta; mas ao montar a cavallo, encarou-me, e desatou a rir, com riso de Satanaz Sr. Marcotte, previno-o de que se alguma vez ouvir dizer que mataram aquelle tratante, póde ter certeza que morreu as minhas mãos

— Ora adeus! retorquio Pantaleão, com ar triumphante; por em quanto digamos como em Austerlitz: foi nossa a jornada!

III

Raymundo, que então se chamava João Rousseau, fôra conhecido pelo tal Rodrigues, o qual, ao cabo de uma hora, pedia a Sra. de Castellan uma entrevista secreta.

Armanda julgou dever chamar a conselho a sua amiga de Sablinville. Fecharam-se para isso em um gabinete do pavimento terreo, que servia de bibliotheca. Que se passou naquelle conselho mysterioso? Que resolução tomaram? Sabe-lo-hemos provavelmente pela continuação desta historia. O que já podemos affirmar é que o personagem em questão, aos olhos da Sra. de Sablinville, devia ser um homem de boa sociedade, que tivera um interesse qualquer em se desfarçar com o trajo de operario. De que natureza seria esse interesse? Tal era o ponto que permanecia desconhecido a perspicacia da dama. Ouviram-na com extrema attenção, e Rodrigues tomou varios apontamentos na carteira.

— Que demonio! Quando me lembro de que o tive debaixo de chave, e que conseguio escapar-se!

E referio as duas a aventura do jardim, na sua casa do caes Bourbon.

— Tinha-o no seu poder, disse a loira Sablinville; e soltou-o!

— Soltei-o?! repetio Rodrigues; não soltei, palavra de honra. Escapou se como uma cobra.

— Mas, accrescentou pela sua vez Armanda de Castellan, com aspecto quasi assustado; mas Sr. Rodrigues, que teria feito desse rapaz, se elle não conseguir-se escapar-se?

— Que teria feito! E depois de curta pausa, proseguio:

— Tem razão; não devia nem queria mata-lo. Solta-lo-hia depois de lhe pregar um bom susto.

— Sr. Rodrigues, disse Armanda, tornando se seria, a respeito dos meus interesses particulares tenho muito gosto de me guiar pelos seus conselhos; mas advirto-o, uma vez por todas, que a menor cousa em que tenha de intervir a justiça, ou só a policia se quer, ao menor escandalo, em fim, renego-o, e digo que o não conheço. Neste ponto achar-me-ha sempre inflexivel.

— Sei o perfeitamente, minha senhora, retorquio Rodrigues erguendo a cabeça com audacia. Pela mesma razão tenho a honra de lhe dizer que não faço mais do que tomar precauções para não a comprometter em nada, e para tambem me poupar ao dissabor de me vêr compromettido.

— Sou inteiramente da opinião de Armanda, disse a loira beldade. Cortejem-me e adorem-me se assim lhes apraz; mas pelo que me toca, juro que permanecerei sempre nos limites da conveniencia para com os meus adoradores.

— Falla como um livro, mas como um bom livro, minha senhora, replicou Rodrigues, em tom um tanto de zombaria. Não obstante suppõe que tenha interesse em comprometter-me?

— Aposto que teve pesar de ter deixado escapar o homem que encerrou no subterraneo? accrescentou Armanda.

— Para se conhecer o pello de um animal é preciso prendê-lo, ainda que depois se tenha de o soltar.

— Ora vamos, continuou a Sra. de Sablinville, renuncie aos seus máus pensamentos. E' um homem demasiado habil para recorrer a meios grosseiros e vulgares. Até aqui tem-nos dado conselhos admiraveis: o mais que podemos fazer é recordar-lho, para que os adopte tambem para si. Serenidade, bom olho, firmeza, e sobre tudo prudencia, que nem um instante se deve desmentir. Mas voltemos ao personagem que se occulta aqui sob uma blusa de operario. Provavelmente é algum namorado pobre e zeloso. Aposto que está aqui por causa de Lucy, com quem sonhou que casaria?

— Não o creio. Além disso, como havia de proceder, para vê la e escrever-lhe?

— Estão seguras das suas aias? Perguntou Rodrigues.

— Não, respondeu a Sra. de Sablinville; a minha adora o dinheiro.

— A minha accrescentou Armanda, não cederia o logar ao interesse. A Sra. Dorothea o que tem demais notavel é ser muito romantica. Não sei quem foi que me disse que protegia por sua propria conta, esse tal João Rousseau.

(Continuar-se-ha.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS —1

ILEGÍVEL